

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
COORDENADORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
COORDENADORIA DE SAÚDE BUCAL



**AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO
EM MATO GROSSO
SEGUNDO QUADRIMESTRE/2024**

CUIABÁ,
DEZEMBRO/2024

**AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO
PROGRAMA PREVINE BRASAIL EM MATO GROSSO**

**SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2024
Q2/2024**

(DEZEMBRO/2024)

Gilberto Gomes de Figueiredo

Secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso

Juliano Silva Melo

Secretário Adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde

Lenil da Costa Figueiredo

Superintendente de Atenção à Saúde

Regina Paula de Oliveira Amorim Costa

Coordenadora de Atenção Primária

Andréa Regina do Nascimento Vrech Coelho

Coordenadora de Saúde Bucal

Alessandra Stefan Pottratz

Gerente de Monitoramento da Atenção Primária à Saúde

Equipe:

Cristhiane Cândido Duarte

Elisabete Maria de Jesus Preza Nogueira

Glaucie Pinheiro Cavalcante

Hugna Mayre de Oliveira

Inês de Cássia Franco Pedrosa

Jane da Silva

José de Figueiredo Loureiro Junior

José Mario Pereira Arruda

Laura Fabiane de Oliveira Patrício

Niciane Okumura

Pablo Berticelli

Susilei Lourenço dos Santos

Valéria Cristhian Meneghin

Lista de Siglas e Abreviaturas

APS	Atenção Primária à Saúde
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
COAP	Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde
DESF	Departamento de Saúde da Família
DM	Diabetes Mellitus
ERS	Escritório Regional de Saúde
eSF	Equipes de Saúde da Família
eAP	Equipes de Atenção Primária
ISF	Indicador Sintético Final
ISFM	Indicador Sintético Final Municipal
SAPS	Secretaria de Atenção Primária
SCNES	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
SES-MT	Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso
SISAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
M&A	Monitoramento e Avaliação
MS	Ministério da Saúde
NPI	Nota Ponderada do Indicador
NT	Nota Técnica
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PNI	Programa Nacional de Imunização
PTA	Plano de Trabalho Anual
Q1	Primeiro Quadrimestre
Q2	Segundo Quadrimestre
Q3	Terceiro Quadrimestre
RAMI	Rede de Atenção Materna e Infantil

Apresentação

Este relatório tem como foco a análise dos indicadores de desempenho para pagamento dos incentivos federais à APS, referente ao Segundo quadrimestre (Q2) de 2024 do Programa Previne Brasil.

O propósito central deste documento é fornecer uma visão consolidada dos resultados alcançados pelos indicadores da Atenção Primária em Mato Grosso, durante esse período, com o intuito de subsidiar os profissionais de saúde dos Escritórios Regionais de Saúde (ERS) na execução das atividades de Monitoramento e Avaliação (M&A). Além disso, busca-se oferecer suporte aos municípios para uma reflexão aprofundada sobre os processos de trabalho das equipes de atenção primária e disponibilizar informações relevantes para auxiliar os gestores na tomada de decisões estratégicas.

Sumário

I- Introdução.....	7
II- Objetivos.....	12
III- Metodologia	13
IV- Análise dos indicadores de desempenho do Segundo Quadrimestre – Q2/2024.....	15
V- Considerações finais:.....	27
VI- Referências:.....	28
VII – Anexos:.....	32
A – Indicadores de desempenho, segundo Regiões de Saúde:.....	32
B – Notas Técnicas de qualificação dos Indicadores de Desempenho.	56

Índice de ilustrações

<i>Quadro 1. INDICADORES DE DESEMPENHO DO PREVINE BRASIL, SEGUNDO PARÂMETRO, META E PESO. ...</i>	<i>8</i>
<i>Quadro 2. CATEGORIAS DA SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO NÚMERO DE INDICADORES DO PREVINE BRASIL COM METAS ALCANÇADAS.</i>	<i>14</i>
<i>Quadro 3. CATEGORIAS DA SITUAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE, SEGUNDO PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM METAS ALCANÇADAS NOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL.</i>	<i>14</i>
 <i>Figura 1. COMPARATIVO ENTRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS (%) NOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL E METAS. MATO GROSSO, Q2 e Q3/2023 e Q1 e Q2/2024.</i>	 <i>17</i>
 <i>Tabela 1. Ranking dos indicadores no Q2/2024, segundo número e percentual de municípios com metas alcançadas. Mato Grosso, Q3/2023, Q1 e Q2/2024.</i>	 <i>21</i>
<i>Tabela 2. Número e Percentual de municípios, segundo classificação alcançada nos quadrimestres Q2/2023, Q3/2023, Q1/2024 e Q2/2024, nos indicadores do Previne Brasil em MT.</i>	<i>23</i>
<i>Tabela 3. Situação dos municípios, segundo metas alcançadas (1), metas não alcançadas (0) e total de metas nos Indicadores do Previne Brasil. Mato Grosso, Segundo Quadrimestre (Q2) de 2024.</i>	<i>23</i>
<i>Tabela 4. Situação das Regiões de Saúde segundo metas alcançadas e número de municípios. Mato Grosso, segundo Quadrimestre (Q2) de 2024.</i>	<i>27</i>

I- Introdução

Com a publicação da Portaria GM/MS Nº 3.493, de 10 de abril de 2024 que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017 (Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS), para instituir nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Previne Brasil foi revogado.

Criado pela Portaria nº 2.979 de 12 de novembro de 2019, o Programa Previne Brasil teve seus indicadores de pagamento por desempenho estabelecidos pela Portaria GM/MS Nº 102 (20 de janeiro de 2022), a qual modificou a Portaria 3.222/2019. Esta Regulamentação definia a nomenclatura, estruturação, parâmetros, metas e pesos dos indicadores de pagamento por desempenho conforme quadro abaixo (01), e que foram detalhadas nas notas técnicas específicas, constantes das Fichas de Qualificação anexas.

Reconhecendo sua importância por oportunizar sistematicamente ao longo de 5 anos (2019-2024) informações detalhadas quanto ao desempenho dos indicadores, dos municípios e das Regiões de Saúde como fonte de subsídio para a tomada de decisões ou para medidas de intervenções, aos técnicos locais e Regionais, assim como aos gestores do SUS, esta Coordenação de APS/MT, optou por ainda realizar a Análise dos Indicadores do Programa Previne Brasil do primeiro quadrimestre de 2024, na mesma proposta metodológica dos últimos quadrimestres, em conformidade com a portaria recém revogada.

Desta forma, foram mantidos os critérios estabelecidos na citada portaria, considerando os resultados alcançados nos indicadores que foram monitorados e avaliados no trabalho das equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária (eSF/eAP), disponibilizados pelo SISAB.

As notas foram atribuídas individualmente para cada indicador de maneira linear e variando de zero a dez, considerando o resultado obtido entre o menor valor possível (normalmente zero) e a meta atribuída para aquele indicador.

Assim, se o resultado de um determinado indicador para aquele município for 30% e a meta for 60%, a nota final para esse indicador será 5,0 (50% da nota máxima possível, já que o resultado foi 50% da meta proposta). Ainda, caso o valor atribuído seja maior que o parâmetro, a nota final para o indicador será 10,0. As metas atualizadas para 2024 podem ser verificadas no Quadro 1 (BRASIL, 2021).

QUADRO 1. INDICADORES DE DESEMPENHO, SEGUNDO PARÂMETRO, META E PESO.

Ações estratégicas	Indicador	Parâmetro	Meta	Peso
Pré-Natal	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	100%	45%	1
	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	100%	60%	1
	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	100%	60%	2
OSaúde da mulher	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	>=80%	40%	1
Saúde da Criança	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada	95%	95%	2
Doenças Crônicas	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	100%	50%	2
	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	100%	50%	1

Fonte: Nota Técnica Nº 12/2022-DESF/SAPS/MS

Uma vez atribuída a nota ao indicador, essa foi ponderada conforme o peso descrito no Quadro 01. A multiplicação da nota com o peso resultou na atribuição final da nota daquele indicador, denominada Nota Ponderada do Indicador (NPI) (BRASIL, 2021).

O **parâmetro** representa o valor de referência utilizado para indicar o desempenho ideal que se espera alcançar para cada indicador. Os parâmetros descritos revelam o que a literatura nacional e internacional aponta sobre os processos aferidos nos indicadores.

As **metas** definidas para os indicadores selecionados representam valores de referência, resultados de pactuação na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), e foram consideradas como ponto de partida para a mensuração da qualidade da APS no contexto do incentivo de pagamento por desempenho e válidas para o ano de 2024.

O **peso** foi considerado fator de multiplicação de cada indicador que poderia variar entre 1 e 2, cuja soma total do peso dos sete indicadores é igual a 10. A atribuição de pesos diferentes considerou a relevância clínica e epidemiológica das condições de saúde relacionadas, bem como o nível de dificuldade no alcance das metas, que traduzem o esforço da gestão e equipes para realização das ações, programas e estratégias.

A última etapa consistia na agregação dos resultados, em que os resultados ponderados dos indicadores foram condensados em um único indicador final, denominado Indicador Sintético Final (ISF) (BRASIL, 2021).

A partir destas definições o ISF do desempenho ficou definido entre (0) zero a (10) dez, sendo obtido a partir da atribuição da nota individual para cada indicador, segundo seus respectivos parâmetros e da ponderação pelos pesos de cada indicador, definidos em conformidade com o esforço necessário para seu alcance.

A agregação foi realizada somando as NPI de todos os indicadores e dividindo por 10 (a soma de todos os pesos). Esse resultado é o ISF, nota final que congrega o resultado ponderado de todos os indicadores, facilitando a interpretação do desempenho do município (BRASIL, 2021).

O valor do incentivo financeiro do Componente Pagamento por Desempenho foi calculado para cada município e Distrito Federal a partir de um valor de incentivo financeiro por equipe, estabelecido na Portaria GM/MS nº 2.713/2020. Esta Portaria definia que o valor por tipo de equipe, referente a 100% do ISF, era o equivalente a:

- I. R\$ 3.225,00 (três mil duzentos e vinte e cinco reais) para eSF.
- II. R\$ 2.418,75 (dois mil quatrocentos e dezoito reais, setenta e cinco centavos) para eAP Modalidade II 30h.
- III. R\$ 1.612,50 (Um mil, seiscentos e doze reais, cinquenta centavos) para eAP Modalidade I 20h (BRASIL, 2020).

O cálculo do incentivo financeiro federal do Pagamento por Desempenho foi realizado para cada município e Distrito Federal, considerando a multiplicação entre:

- I. quantitativo de equipes homologadas e com cadastro válido para custeio no SCNES, em ao menos uma competência financeira do quadrimestre avaliado;

II. percentual do ISF obtido pelo município ou Distrito Federal no quadrimestre avaliado, a partir do envio da produção das equipes via SISAB.

III. valor por tipo de equipe (BRASIL, 2020).

Por equipe homologada e com cadastro válido para custeio no SCNES entende-se a equipe que teve seu código INE definido em portaria de homologação. Para as eAP que tivessem variação de carga horária entre 20 e 30 horas semanais, dentro do quadrimestre avaliado, seria considerada a maior carga horária da equipe no período.

O valor do incentivo seria transferido mensalmente por quatro competências consecutivas aos municípios e Distrito Federal, sendo redefinido e calculado a cada quadrimestre, exceto nas situações estabelecidas referentes às equipes novas.

Assim, no caso de cadastro de eSF ou eAP no SCNES referente a um novo credenciamento, o incentivo financeiro do Pagamento por Desempenho seria transferido ao município ou Distrito Federal, mensalmente até o 2º (segundo) recálculo subsequente, considerando o resultado potencial de 100% (cem por cento) do alcance dos indicadores por cada nova eSF e eAP.

Assim, obtinha-se o seguinte cálculo:

• $R\$ \text{ Municipal} = \{ \text{ISFM}/10 \times [R\$(\text{máximo}) \times N^{\circ} \text{ equipes}] \} + R\$(\text{máximo}) \times N^{\circ} \text{ equipes novas}$

Onde:

- ISFM: %ISF Municipal
- R\$ (máximo): Portaria GM/MS nº 2.713/2020
- N° equipes: equipes eSF e eAP homologadas e com mais de 2 (dois) quadrimestres de funcionamento
- N° equipes novas: equipes eSF e eAP homologadas e com até 2 (dois) quadrimestres de funcionamento dever-se-ia pagar resultado potencial de 100% (cem por cento do alcance dos indicadores por tipo de equipe).

Buscando a qualificação do banco de dados e processamento do SISAB, bem como a aplicação das regras estabelecidas na metodologia dos indicadores de desempenho do Previn Brasil, o MS revisou a metodologia utilizada na apuração dos resultados dos indicadores de pagamento por desempenho,

constantes nas Notas técnicas Nº 12, 13, 14, 15, 16, 22, 18 e 23/2022-SAPS/MS, que dispunha sobre os indicadores do Programa Previne Brasil.

Destaca-se que os indicadores de pagamento por desempenho tiveram um papel fundamental na busca pela melhoria contínua da qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS). Eles incentivaram as equipes de saúde a alcançarem metas específicas, promovendo a eficácia e a eficiência na prestação dos serviços de saúde à população.

Neste contexto, este relatório tem como objetivo central a avaliação dos indicadores de desempenho referentes ao segundo quadrimestre de 2024 do Programa Previne Brasil. Através dessa análise, buscamos não apenas avaliar o desempenho alcançado, mas também identificar oportunidades de aprimoramento e áreas que requerem atenção especial. Assim, esperamos que este relatório seja uma ferramenta valiosa para todos os profissionais envolvidos no contexto da APS em Mato Grosso, orientando-os na busca constante por melhores resultados e, conseqüentemente, na promoção da saúde e do bem-estar de nossa comunidade.

II- Objetivos

- ✓ Identificar a situação quanto ao alcance das metas dos Indicadores do Programa Previne Brasil nos municípios de cada região de saúde, no segundo quadrimestre de 2024;

- ✓ Identificar a situação quanto ao alcance das metas dos Indicadores do Programa Previne Brasil nas regiões de saúde de Mato Grosso, no segundo quadrimestre de 2024;

- ✓ Identificar os indicadores que apresentaram maiores fragilidades no alcance de metas por região, a fim de instrumentalizar os técnicos dos ERS nas ações de Planejamento, Monitoramento e Avaliação; no apoio aos municípios para reflexão quanto aos processos de trabalho das equipes de atenção primária, promovendo a melhoria do desempenho através de mudança das práticas dos profissionais da Atenção Primária à Saúde;

- ✓ Apoiar a tomada de decisão pelos gestores.

III- Metodologia

Utilizou-se para a produção deste documento dados secundários dos indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil, extraídos do portal e-Gestor AB do Ministério da Saúde em 30/07/2024, via Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB, disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml> .

O período analisado se refere ao **segundo quadrimestre de 2024 (Q2/2024)** que subsidia o pagamento das competências subsequentes.

Ressalta-se que para esta análise foram consideradas apenas as equipes homologadas e válidas para o componente desempenho.

Devido à fragilidade dos dados, os objetivos deste documento se limitam à sistematização dos indicadores, sugerindo reflexões enquanto aponta diferentes possibilidades de intervenção para melhoria do desempenho.

Para melhor visualização, os dados dos indicadores foram agrupados por Regiões de Saúde e municípios e apresentados em tabela e/ou Figuras.

Os sete indicadores a serem apresentados (Q2/2024), são:

1. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação;
2. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV;
3. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;
4. Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS;
5. Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada;
6. Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre;
7. Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

Para a análise da situação dos indicadores em Mato Grosso propôs-se quatro categorias: “Ótima”, “Boa”, “Regular” e “Insatisfatório”. Para categorizar a situação dos municípios utilizou-se o número de indicadores com metas alcançadas (Quadro 2).

QUADRO 2. CATEGORIAS DA SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO NÚMERO DE INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROGRAMA PREVINE BRASIL, COM METAS ALCANÇADAS.

SITUAÇÃO do município	PARÂMETRO
Ótima	Município com todas as metas alcançadas nos 7 indicadores
Boa	Município com 5 a 6 metas alcançadas dos 7 indicadores
Regular	Município com 3 a 4 metas alcançadas dos 7 indicadores
Insatisfatório	Município com 0 a 2 metas alcançadas dos 7 indicadores

Para categorizar a situação das Regiões de Saúde optou-se pela classificação do maior percentual de municípios com metas alcançadas nos sete (07) Indicadores de pagamento (Quadro 3).

QUADRO 3. CATEGORIAS DA SITUAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE, SEGUNDO PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM METAS ALCANÇADAS NOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL.

SITUAÇÃO da Região	PARÂMETRO
Ótima	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com todas as metas alcançadas nos 7 indicadores
Boa	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com 5 a 6 metas alcançadas dos 7 indicadores
Regular	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com 3 a 4 metas alcançadas dos 7 indicadores
Insatisfatório	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com 0 a 2 metas alcançadas dos 7 indicadores

IV- Análise dos indicadores de desempenho do Segundo Quadrimestre – Q2/2024

Os resultados dos indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil, para o estado de Mato Grosso no segundo quadrimestre de 2024 (Q2/2024) mostram piora do quadro em comparação ao quadrimestre anterior (Q1/2024), onde os 07 indicadores haviam apresentado evolução positiva em relação ao Q3/2023, enquanto no período analisado, apenas um indicador, a “Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS”, obteve resultados mais favoráveis, porém este indicador ainda se mantém aquém da meta estabelecida. Embora tenham apresentado resultados inferiores ou igual ao quadrimestre anterior, 03 indicadores alcançaram as respectivas metas propostas, são eles: “Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação”, “Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV”, “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado”. Outros 03 indicadores apresentaram resultados insatisfatórios, tanto por não alcançar a meta proposta, quanto por apresentar resultados inferiores ao quadrimestre anterior, sendo: “Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS”, “Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por *haemophilus influenzae* tipo b e Poliomielite inativada”, “Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre” e a “Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre (Figura 1).

Entre os indicadores que alcançaram as metas, observa-se a “Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação” que superou a meta de 45% em 31,11%, ao alcançar o resultado de 59% no período. No entanto, apresentou variação percentual negativa de 1,7% em relação ao quadrimestre anterior, quando havia atingido 60%. O indicador “Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV”, superou a meta de 60% em 31,67% ao alcançar o resultado de 79%, mesmo valor que no quadrimestre anterior. Do

mesmo modo superando a meta para o indicador (60%), a “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado” alcançou o resultado de 64% no período, porém apresentando variação percentual negativa de 5,9% em relação ao período anterior.

A “Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS”, foi o único indicador a superar os resultados do quadrimestre anterior, alcançando 32%. Variação percentual positiva de 3,22% em relação ao período anterior, porém ainda permanece 20% aquém da própria meta estabelecida de 40%.

Para a “Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada”, o estado manteve o mesmo resultado do período anterior alcançando 85% e se mantendo ainda 10,5% abaixo da meta estabelecida para o indicador (95%). A cobertura vacinal é crucial para prevenir doenças infecciosas em crianças. É necessário focar em campanhas de vacinação e novas estratégias a fim de aumentar a adesão e alcançar a meta estabelecida.

Para a “Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre” o resultado do estado (33%) apresentou queda de 2,94% em relação ao resultado do período anterior, além disso estão significativamente 34% abaixo da meta proposta para o indicador (50%), indicando que uma parte importante de pessoas com hipertensão não está recebendo monitoramento adequado. A legislação e os protocolos de saúde recomendam a monitorização regular para controlar a hipertensão e prevenir complicações. O baixo desempenho sugere a necessidade de melhorias na gestão e no acompanhamento de usuários com hipertensão.

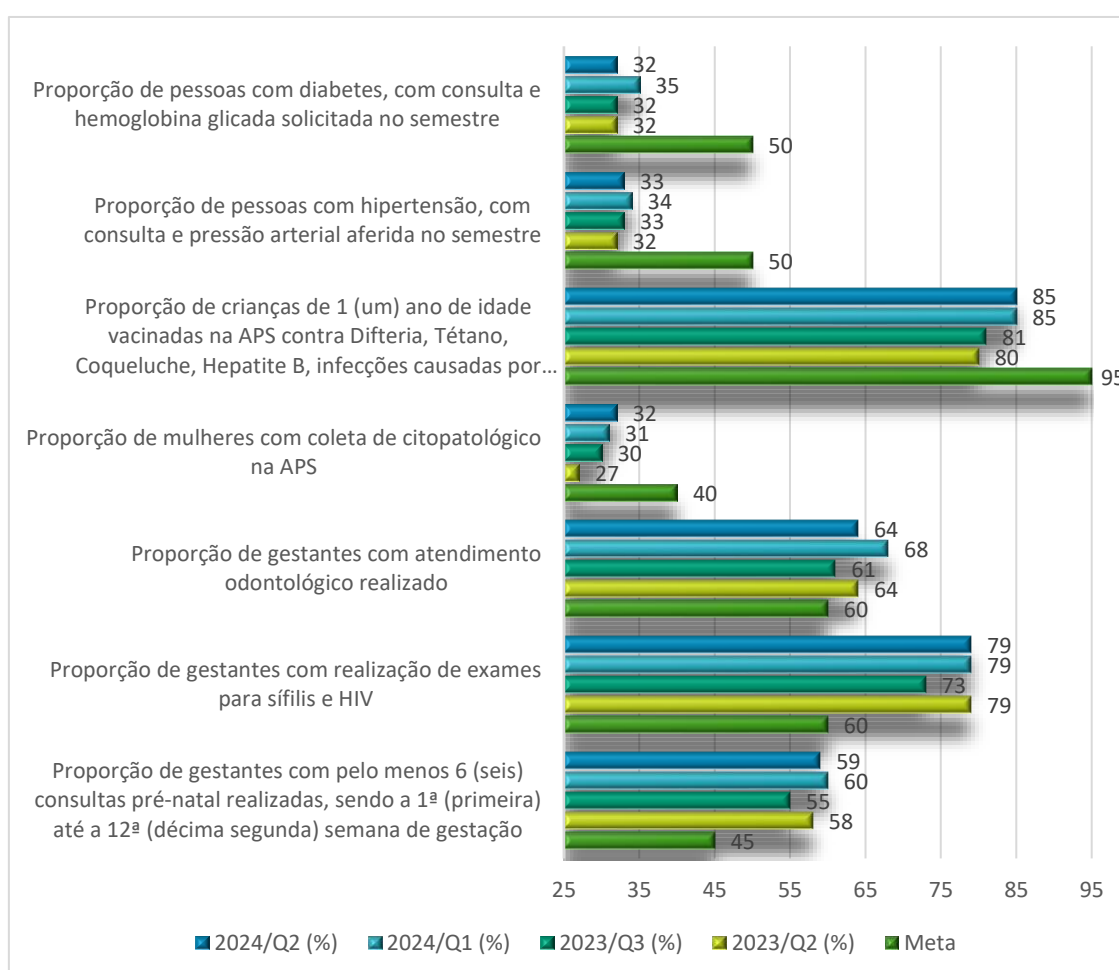
Quanto a “Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre” o Estado alcançou o valor de apenas 32% no resultado do indicador, sendo 8,6% menor que no período anterior (35%), ficando ainda 36% aquém da meta (50%).

Os valores apresentados revelam um panorama estável no desempenho dos indicadores de saúde do estado, com superação das metas na área do pré-natal. As variações negativas em outros indicadores, como a cobertura vacinal e o acompanhamento de hipertensão e diabetes que apontam para lacunas que precisam ser urgentemente abordadas.

A queda no número de “consultas de Pré-Natal” e a subutilização de serviços indicam a necessidade de estratégias mais eficazes de engajamento e educação da população, além de melhorias na gestão da saúde através da implementação dos macro e micro processos da APS.

É importante lembrar que não se trata somente de alcance de metas, mas da sustentabilidade do serviço ao longo do tempo, sendo necessário a implementações de ações/estratégias sólidas e permanentes, a fim de garantir a continuidade do cuidado e com isso a manutenção e ampliação do valor dos indicadores.

FIGURA 1. COMPARATIVO ENTRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS (%) NOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL E METAS. MATO GROSSO, Q2 E Q3/2023 E Q1 E Q2/2024.



Fonte: e-Gestor AB

O acompanhamento desses indicadores demonstra grandes possibilidades de melhoria, especialmente por apontar as áreas de maior necessidade de

intervenção pelas equipes e/ou gestores municipais, assim como as áreas sensíveis para priorização dos investimentos locais. Desta forma, as características insatisfatórias apresentadas pelas regiões de saúde com indicadores insuficientes e municípios fragilizados sinalizam as áreas que requerem maior atenção e medidas de intervenção.

A tabela 1 apresenta o *ranking* dos indicadores do Programa Previne Brasil no estado de Mato Grosso, segundo número de municípios a alcançarem as respectivas metas no segundo quadrimestre de 2024.

A **primeira posição**, com meta estabelecida de 60% para o indicador de "Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV", foi alcançada por 88,65% (125) dos municípios, apresentando queda de 0,79% (1 município) em relação ao quadrimestre anterior (Q1/2024) e aumento de 3,31 quando comparado ao Q3/2023. Destaca-se que a realização de exames para sífilis e HIV é crucial para prevenir a transmissão vertical e garantir o tratamento adequado. A legislação e os protocolos do SUS recomendam que todos os exames necessários sejam realizados durante o pré-natal para assegurar a saúde materno-infantil (Nota Técnica Nº 14/2022-SAPS/MS).

Em **segunda posição** no ranking, a "Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, entre a 1ª e a 12ª semana de gestação" tem a meta de 45%, alcançada por 84,4% (119) municípios, uma queda de 7,03% em relação ao Q1/2024 e 6,01% em relação ao Q3/2023. Os resultados mostram que embora o Estado de Mato Grosso vem cumprindo e superando a meta estabelecida em todos os trimestres analisados, fica ainda 15,6% (22) dos municípios precisando se empenhar, desenhar estratégias para implementar os serviços na área de "atenção à saúde materna e infantil", levando em conta recomendação de efetivar pelo menos 6 consultas de pré-natal para garantir a saúde da gestante e do bebê. Cabe lembrar que este indicador reflete a capacidade dos serviços de saúde de identificar precocemente as gestantes em sua área de abrangência para realizar o acompanhamento pré-natal, sendo uma prioridade no contexto da saúde da mulher e da criança, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde e pelo estado de Mato Grosso (Nota Técnica Nº 13/2022-SAPS/MS).

O indicador de "Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado," mantém-se na **terceira posição** do ranking, embora tenham alcançado

a meta de 60%, em todos os trimestres analisados. Neste período, 78,01% (110) dos municípios alcançaram a meta, 8,2% (9) menor que no quadrimestre anterior, quando 84,4% (119) dos municípios alcançaram a meta. Representando ainda uma diminuição de 6% em relação ao segundo quadrimestre de 2023 (Q2/2023). A queda no número de municípios com “gestantes atendidas no pré-natal com atendimento odontológico” chama atenção, dada a importância do atendimento odontológico para gestantes como meio de prevenção de problemas dentários que podem afetar a saúde geral e o bem-estar da gestante, aponta-se ainda a relação entre doenças periodontais, prematuridade e nascimento de baixo peso. A superação da meta representa o bom acesso e a utilização dos serviços odontológicos. É importante reconhecer a necessidade de novos investimentos e melhorias nos serviços de saúde bucal ofertados na APS, hoje 22% (31) dos municípios do estado ainda não estão consonância na busca por cuidados materno-infantis mais abrangentes, de acordo com a Nota Técnica Nº 15/2022-SAPS/MS.

O indicador posicionado em **quarta posição** no ranking é a "Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS" que teve a meta de 40%, atingida por 46,1% (65) dos municípios, 3,2% (2) maior que no quadrimestre anterior e 12,2% maior que no Q3/2023. Apesar do crescimento regular do número de municípios que estão realmente investindo na busca de melhorias para a detecção e tratamento oportuno a fim de reduzir a incidência da doença e a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero, 53,9% (76) dos municípios ainda precisam de investimentos locais e implementação de práticas e mudanças nos processos de trabalho das equipes, uma vez que seus resultados estão abaixo da meta estabelecida. A coleta do exame citopatológico (Papanicolau) é essencial para a detecção precoce de cânceres cervicais. A baixa cobertura pode indicar desafios no acesso ou na organização dos serviços de saúde, que podem precisar de estratégias para aumentar a adesão e a oferta dos exames. Isso ressalta a importância de uma maior implementação das ações de prevenção e controle do câncer de colo de útero, onde a detecção precoce e a promoção da saúde representam estratégias essenciais (Nota Técnica Nº 16/2022-SAPS/MS).

Ocupando a **quinta posição**, o indicador de "Proporção de crianças de 1 ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada"

apresentou queda de 22,3% (8) no percentual de municípios a alcançarem a meta em relação ao Q1/2024 e de 7,8% (3) em relação ao Q3/2023. Redução importante, considerando a variação de cada município, especialmente dos 74,5% (105) que não atingiram a meta, corroborando a necessidade de implementação das ações relacionadas ao cuidado infantil na APS. Tratando-se de situação comum no país, a queda na cobertura vacinal de crianças foi apresentada também em estudos científicos de avaliações do Programa Nacional de Imunizações (Nota técnica N° 22/2022-SAPS/MS), e também nos relatórios anteriores de análise dos Indicadores do Previne Brasil em Mato Grosso (SES-MT 2021, 2022 e 2023) dos últimos anos. No entanto, se o indicador busca mensurar o nível de proteção da população infantil contra as doenças imunopreveníveis citadas, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação de penta e pólio no primeiro ano de vida, a situação em Mato Grosso sugere necessidade premente de implementação de ações relacionadas ao processo de cuidado da criança na APS, com o objetivo de proporcionar imunidade às crianças e combater a mortalidade infantil por doenças imunopreveníveis.

O indicador de "Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre", ocupou a **sexta posição** no *ranking* e teve a meta de 50% alcançada por 22,70% (32) dos municípios do estado, apresentando queda de 37,2% em relação ao Q1/2024 e de 15,9% relativo ao Q3/2023. Este indicador é marcado por constantes oscilações nos percentuais de municípios com metas alcançadas, apontando para a necessidade de implementação dos serviços de APS em 77,3% (109) dos municípios. Os resultados estão significativamente abaixo da meta, indicando que apenas uma pequena proporção dos hipertensos está recebendo monitoramento adequado. A legislação e os protocolos de saúde recomendam a monitorização regular para controlar a hipertensão e prevenir complicações. O baixo desempenho sugere a necessidade de melhorias na gestão e no acompanhamento dos pacientes. As evidências científicas apontam que a frequência da aferição da pressão arterial para pessoas com hipertensão, deve ser realizada, no mínimo, semestralmente para as pessoas com baixo risco cardiovascular; trimestral das pessoas com hipertensão e moderado risco cardiovascular e bimestral das pessoas com alto risco cardiovascular. Diante disso, observa-se que as consultas realizadas e

registradas na APS ainda se configuram como ação frágil no cuidado prestado pelas equipes (Nota Técnica Nº 18/2022-SAPS/MS).

Na **sétima posição** no *ranking*, com meta alcançada por 21,28% (30) dos municípios, está o indicador de "Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre", que apresentou queda no alcance de 32% (14) dos municípios em relação ao quadrimestre anterior (Q1/2024) e de 27,32% (12) em relação a Q3/2023. O baixo desempenho da 78,7% dos municípios apontam a necessidade de fortalecer o sistema de cuidados para diabéticos e garantir que mais pacientes recebam as consultas e exames necessários para evitar complicações graves, com serviços sempre atentos à necessidade de produzir respostas adequadas e oportunas, com o objetivo de melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados ofertados a essa população. (Nota Técnica Nº 23/2022-SAPS/MS).

Desta forma observa-se que o Estado de Mato Grosso apresenta melhor desempenho entre os indicadores relacionados ao pré-natal, e enfrenta desafios significativos em relação à coleta de citopatológico, vacinação infantil, e acompanhamento de hipertensão e diabetes. Para melhorar esses indicadores, é necessário investir em estratégias que aumentem o acesso e a adesão aos serviços de saúde, assim como melhorar a organização dos mesmos e promover campanhas de conscientização e educação em saúde.

TABELA 1. RANKING DOS INDICADORES NO Q2/2024, SEGUNDO NÚMERO E PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM METAS ALCANÇADAS. MATO GROSSO, Q3/2023, Q1 E Q2/2024.

Indicador	Q3/2023		Q1/2024		Q2/2024		Ranking
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	121	85,8	126	89,36	125	88,65	1º
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	126	89,4	128	90,78	119	84,40	2º
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	117	83,0	119	84,40	110	78,01	3º
Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	58	41,1	63	44,68	65	46,10	4º
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada	39	27,7	44	31,21	36	25,53	5º
Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	38	27,0	51	36,17	32	22,70	6º

Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	42	29,8	44	31,21	30	21,28	7º
---	----	------	----	-------	----	-------	----

Fonte: e-Gestor/MS – SISAB. Dado gerado em: 23 de outubro de 2024 - 10:26h

A tabela 02 classifica os municípios em; “Ótima”, “Boa”, “Regular” e “Insatisfatória”, com base no número de metas alcançadas nos sete (07) indicadores do Programa Previne Brasil..

Classificados como “**Ótimo**”, no último período analisado encontram-se 4,3% (6) dos municípios, por alcançarem metas nos sete indicadores, são eles: Alto Garças, Marcelândia, Nova Canaã do Norte, Nova Santa Helena, Paranaíta e Vera. Em relação ao quadrimestre anterior esta classificação apresentou queda de 56,7% (8) dos municípios. Quando se analisa o período entre Q2/2023 e Q2/2024 pode-se reconhecer a fragilidade da grande maioria dos municípios, com queda de 49,4% no percentual de municípios com todas as metas alcançadas.

Em situação “**Boa**”, por alcançar metas em 5 ou 6 indicadores, neste quadrimestre (Q2/2024) encontra-se 24,8% (35) dos municípios. Comparando com quadrimestre anterior (Q1/2024) esta categoria teve um percentual de queda de 18,7%, mas quando comparado ao início do período (Q2/2023) apresenta aumento de 34,8%.

Classificados como “**Regular**”, por alcançar metas em 3 ou 4 indicadores, foi a situação encontrada em 52,5% (74) dos municípios. Em comparação ao quadrimestre anterior (Q1/2024) nota-se aumento de 13,9% de municípios nessa classificação; e em relação ao Q2/2023 a variação percentual foi negativa com uma redução de 8,7% de municípios nessa faixa.

A categoria “**Insatisfatória**”, isto é, municípios que não alcançaram metas em nenhum indicador, um, ou até dois indicadores, foi observada em 18,4% (26) dos municípios do estado. Comparado ao quadrimestre anterior (Q1/2024) observa-se aumento de 36,5%, e com relação ao Q2/2023 o aumento foi de 18% dos municípios nessa categoria.

Quando se analisa o período entre o segundo quadrimestre 2023 e o segundo quadrimestre 2024, somando as duas categorias “ótima” e “boa”, em cada quadrimestre, exceto pelo Q1/2024, que totalizou 40,43%, todos os outros quadrimestres não somam 30%.

Já a soma dos classificados como "Regular" e "Insatisfatório", totalizaram no último quadrimestre 70,9% (100) dos municípios, representando aumento de 19% quando comparados com o quadrimestre anterior Q1/2024, que somou 59,58% (84) dos municípios. Este foi o único quadrimestre da série que não somaram 70% entre as duas categorias. Em relação ao Q2/2023, a soma das categorias apresentou uma queda bem discreta de 3%. O alto percentual de municípios classificados como regular e insatisfatórios apontam para a necessidade de maiores investimentos e iniciativas que promovam o fortalecimento e a qualidade da APS, partindo dos Macro e Micro Processos da APS, na intenção de sairmos desse cenário de fragilidade, ampliando o acesso ao cuidado a saúde e melhorando a qualidade da assistência prestada, melhorando assim os indicadores dos municípios.

TABELA 2. NÚMERO E PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS, SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO ALCANÇADA NOS QUADRIMESTRES Q2/2023, Q3/2023, Q1/2024 E Q2/2024, NOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL EM MATO GROSSO.

Classificação dos municípios com metas alcançadas	Q2/ 2023		Q3/2023		Q1/2024		Q2/2024	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Ótima	12	8,5	15	10,7	14	9,93	6	4,3
Boa	26	18,4	26	18,4	43	30,5	35	24,8
Regular	81	57,5	78	55,3	65	46,1	74	52,5
Insatisfatória	22	15,6	22	15,6	19	13,48	26	18,4
Regular + Insatisfatória	103	73,1	100	70,9	84	59,58	100	70,9

FONTE: CAP/SAS/SES-MT

A tabela 3 destaca o desempenho de cada município, segundo a situação de metas alcançadas, nos Indicadores do Programa Previne Brasi, no segundo quadrimestre de 2024.

TABELA 3. SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO METAS ALCANÇADAS (1), METAS NÃO ALCANÇADAS (0) E TOTAL DE METAS NOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL.. MATO GROSSO, SEGUNDO QUADRIMESTRE (Q2) DE 2024.

Município	Pré-Natal (6 consultas) (%)	Pré-Natal (Sífilis e HIV) (%)	Gestantes Saudáveis	Cobertura Citopatológico (%)	Cobertura Polio e Pentavalente (%)	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina)	Total metas Q2/	Situação do Município Q2/2024
-----------	-----------------------------	-------------------------------	---------------------	------------------------------	------------------------------------	--------------------------	------------------------	-----------------	-------------------------------

		Buca					da)	Glicad	202	
		l (%)					(%)	a) (%)	4	
ALTO TAPAJÓS	Alta Floresta	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Apiacás	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Carlinda	0	1	1	1	1	0	0	4	Regular
	Nova Bandeirantes	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Nova Monte Verde	1	0	1	1	1	0	0	4	Regular
	Paranaíta	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
ARAGUAIA XINGÚ	Canabrava do Norte	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Confresa	1	1	0	1	0	0	0	3	Regular
	Porto Alegre do Norte	1	1	1	1	0	1	0	5	Boa
	Santa Cruz do Xingu	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
	Santa Terezinha	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	São José do Xingu	0	1	1	0	1	0	0	3	Regular
	Vila Rica	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
BAIXADA CUIABAN A	Acorizal	0	0	0	0	1	0	0	1	Insatisfatório
	Barão de Melgaço	0	1	0	1	0	1	1	4	Regular
	Chapada dos Guimarães	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Cuiabá	0	1	0	0	0	0	0	1	Insatisfatório
	Jangada	0	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatório
	Nossa Senhora do Livramento	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
	Nova Brasilândia	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
	Planalto da Serra	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Poconé	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Santo Antônio do Leverger	1	0	0	1	0	0	0	2	Insatisfatório
	Várzea Grande	1	1	0	0	0	0	0	2	Insatisfatório
CENTRO NORTE	Alto Paraguai	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Diamantino	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Nobres	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Nortelândia	1	1	1	1	0	1	0	5	Boa
	Nova Maringá	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Rosário Oeste	1	1	1	1	0	1	0	5	Boa
	São José do Rio Claro	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	São José do Rio Preto	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
GARÇAS ARAGUAIA	Araguaiana	1	1	1	0	1	0	0	4	Regular
	Barra do Garças	0	1	1	0	0	0	0	2	Insatisfatório
	Campinápolis	0	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatório
	General Carneiro	0	0	0	1	0	1	0	2	Insatisfatório
	Nova Xavantina	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Novo São Joaquim	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Pontal do Araguaia	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Ponte Branca	1	1	1	0	1	1	1	6	Boa
	Ribeirãozinho	0	1	1	1	1	0	0	4	Regular
	Torixoréu	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
MÉDIO ARAGUAIA	Água Boa	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Bom Jesus do Araguaia	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Canarana	1	1	1	0	1	1	0	5	Boa
	Cocalinho	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Gaúcha do Norte	0	1	0	0	0	1	0	2	Insatisfatório
	Nova Nazaré	0	0	0	1	1	0	0	2	Insatisfatório
	Querência	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Ribeirão Cascalheira	1	1	1	1	0	1	0	5	Boa
	São José do Rio Preto	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
MÉDIO NORTE	Arenápolis	1	1	1	0	1	0	0	4	Regular
	Barra do Bugres	1	0	0	0	0	0	0	1	Insatisfatório
	Campo Novo do Parecis	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Denise	1	1	1	0	1	0	0	4	Regular
	Maracá	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular

	Nova Marilândia	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
	Nova Olímpia	0	1	1	0	0	0	0	2	Insatisfatório
	Porto Estrela	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Santo Afonso	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Sapezal	0	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatório
	Tangará da Serra	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
NOROEST E	Aripuanã	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Brasnorte	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Castanheira	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Colniza	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Cotriguaçu	1	1	1	1	0	1	0	5	Boa
	Juína	1	1	0	0	0	0	0	2	Insatisfatório
NORTE	Juruena	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Colíder	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Itaúba	1	1	1	1	0	0	1	5	Boa
	Marcelândia	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Nova Canaã do Norte	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Nova Guarita	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
NORTE ARAGUAIA A KARAJÁ	Nova Santa Helena	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Alto Boa Vista	1	1	1	1	0	1	0	5	Boa
	Luciara	1	1	0	1	0	0	0	3	Regular
	Novo Santo Antônio	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	São Félix do Araguaia	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Serra Nova Dourada	1	0	1	1	0	0	0	3	Regular
OESTE	Araputanga	1	1	1	1	1	0	1	6	Boa
	Cáceres	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Curvelândia	1	1	0	0	0	0	0	2	Insatisfatório
	Glória D'oeste	1	0	0	1	0	1	1	4	Regular
	Indiavaí	0	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatório
	Lambari D'oeste	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Mirassol D'oeste	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Porto Esperidião	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Reserva do Cabaçal	1	1	0	0	0	0	0	2	Insatisfatório
	Rio Branco	1	1	0	1	0	0	0	3	Regular
	Salto do Céu	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	São José dos Quatro Marcos	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
SUDOEST E	Campos de Júlio	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Comodoro	1	1	0	0	0	0	0	2	Insatisfatório
	Conquista D'oeste	0	1	0	0	0	0	0	1	Insatisfatório
	Figueirópolis D'oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatório
	Jauru	0	1	0	0	1	0	0	2	Insatisfatório
	Nova Lacerda	1	1	1	0	1	0	0	4	Regular
	Pontes E Lacerda	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Rondolândia	0	1	0	0	0	0	0	1	Insatisfatório
	Vale de São Domingos	1	1	0	0	0	0	0	2	Insatisfatório
	Vila Bela da Santíssima Trindade	1	0	1	1	0	0	0	3	Regular
	Alto Araguaia	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
SUL	Alto Garças	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
	Alto Taquari	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Araguainha	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Campo Verde	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
	Dom Aquino	1	1	1	0	1	0	0	4	Regular
	Guiratinga	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Itiquira	1	1	1	0	0	1	1	5	Boa
	Jaciara	0	1	1	1	0	1	1	5	Boa
	Juscimeira	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Paranatinga	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Pedra Preta	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular

	Poxoréo	1	1	0	0	0	0	0	2	Insatisfatório
	Primavera do Leste	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Rondonópolis	1	1	1	0	0	0	1	4	Regular
	Santo Antônio do Leste	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	São José do Povo	0	1	1	0	0	0	0	2	Insatisfatório
	São Pedro da Cipa	1	0	0	1	1	1	1	5	Boa
	Tesouro	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
TELES PIRES	Cláudia	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Feliz Natal	1	1	1	0	1	0	1	5	Boa
	Ipiranga do Norte	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
	Itanhangá	1	1	1	1	0	1	1	6	Boa
	Lucas do Rio Verde	1	1	0	0	0	0	0	2	Insatisfatório
	Nova Mutum	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Nova Ubiratã	1	1	1	0	1	0	0	4	Regular
	Santa Carmem	1	1	1	0	0	0	1	4	Regular
	Santa Rita do Trivelato	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
	Sinop	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Sorriso	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Tapurah	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	União do Sul	1	1	1	1	1	0	0	5	Boa
	Vera	1	1	1	1	1	1	1	7	Ótima
VALE DO ARINOS	Juara	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Novo Horizonte do Norte	1	1	1	1	0	1	0	5	Boa
	Porto dos Gaúchos	0	0	0	1	1	1	1	4	Regular
	Tabaporã	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
VALE DO PEIXOTO	Guarantã do Norte	1	1	1	0	0	0	0	3	Regular
	Matupá	1	1	1	1	0	0	0	4	Regular
	Novo Mundo	1	1	0	0	1	0	1	4	Regular
	Peixoto de Azevedo	1	1	1	0	0	0	1	4	Regular
	Terra Nova do Norte	1	1	1	1	0	0	1	5	Boa
MATO GROSSO		128	126	119	63	44	51	44	575	

Fonte: COAP/SAS/SES-MT

A tabela 4 apresenta a situação das Regiões de Saúde, segundo categoria de percentual dos municípios com metas alcançadas, destaca-se a região Norte Mato-grossense, única a ser classificada como “Ótima”, por apresentar 50% e mais dos municípios com todas as metas alcançadas nos 7 indicadores.

Classificada como “Boa” ficaram as regiões Centro Norte Mato-grossense que já mantinha a mesma posição nos 2 quadrimestres antecedentes.

As regiões de saúde do Alto Tapajós, Araguaia Xingú, Baixada Cuiabana, Garças Araguaia, Médio Araguaia, Médio Norte Mato-grossense, Noroeste Mato-grossense, Norte Araguaia Karajá, Oeste Mato-grossense, Sul Mato-grossense, Teles Pires, Vale do Arinos, Vale do Peixoto foram classificadas como “Regular”. Tem-se ainda a região Sudoeste Mato-grossense que ficou na categoria “Insatisfatória”.

Ressalta-se a necessidade contínua de monitoramento das regiões e municípios que se apresentam mais fragilizados classificados como “Regular” e “Insatisfatório”, e identifica-los como prioridade nas decisões técnicas e políticas

para investimento não só de recursos financeiros, como também de suporte técnico e educacional.

Importante também, vislumbrar as potencialidades de cada região/município/equipe, a fim de compartilhar as melhores práticas para que possam ser utilizadas como estratégias de melhoria da Atenção Primária à Saúde.

TABELA 4. SITUAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE SEGUNDO METAS ALCANÇADAS E NÚMERO DE MUNICÍPIOS. MATO GROSSO, SEGUNDO QUADRIMESTRE (Q2) DE 2024.

Região de Saúde	Nº de Municípios	ÓTIMA (municípios com 7 metas alcançadas)	BOA (municípios com 5 a 6 metas alcançadas)	REGULAR (municípios com 3 a 4 metas alcançadas)	INSATISFATÓRIO (municípios com 0 a 2 metas alcançadas)	Classificação Q2 2024
Alto Tapajós	6	1	1	4	0	Regular
Araguaia Xingú	7	0	2	5	0	Regular
Baixada Cuiabana	11	0	3	3	5	Regular
Centro Norte Mato-grossense	7	0	5	2	0	Boa
Garças Araguaia	10	0	1	6	3	Regular
Médio Araguaia	8	0	2	4	2	Regular
Médio Norte Mato-grossense	10	0	1	6	3	Regular
Noroeste Mato-grossense	7	0	1	5	1	Regular
Norte Araguaia Karajá	5	0	1	4	0	Regular
Norte Mato-grossense	6	3	2	1	0	Ótima
Oeste Mato-grossense	12	0	2	7	3	Regular
Sudoeste Mato-grossense	10	0	1	3	6	Insatisfatória
Sul Mato-grossense	19	1	6	10	2	Regular
Teles Pires	14	1	5	7	1	Regular
Vale do Arinos	4	0	1	3	0	Regular
Vale do Peixoto	5	0	1	4	0	Regular
Mato Grosso	141	6	35	74	26	

Fonte: COAP/SAS/SES-MT

V- Considerações finais:

A análise dos indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil para o estado de Mato Grosso no segundo quadrimestre de 2024 evidencia um grande desafio para gestores e técnicos, considerando a busca de melhores resultados e na qualidade dos serviços ofertados na APS. Embora o estado tenha

demonstrado progressos significativos em algumas áreas, como no acompanhamento de gestantes e na realização de exames pré-natais, tendo as metas atingidas e ultrapassadas, observa-se para esse quadrimestre uma estagnação desses valores.

A queda nos indicadores de cobertura vacinal infantil, monitoramento de hipertensão e diabetes, e a continuidade da subutilização de serviços como demonstrado pela baixa cobertura de coleta de citopatológico, indicam que existem lacunas importantes que comprometem a integralidade do cuidado à população. Essas, continuam sendo áreas sensíveis que exigem maior atenção e recursos. O desempenho abaixo da meta nesses indicadores sugere que é preciso intensificar as ações educativas, preventivas, encontrar estratégias de captação da população, além de reforçar a capacitação das equipes de saúde e a gestão dos serviços, no intuito de reduzir as desigualdades no acesso ao cuidado e melhorar a qualidade da assistência à saúde.

A análise por região de saúde revela disparidades significativas entre as áreas do estado, com a região Norte Mato-Grossense se destacando positivamente, enquanto outras enfrentam grandes desafios para o alcance dos indicadores. Essas diferenças regionais reforçam a necessidade de um planejamento direcionado, focado na realidade de cada região, com apoio técnico e financeiro apropriado aos municípios a fim de promover equidade no acesso à saúde em todo o estado.

Por fim, é imprescindível que o governo estadual e as gestões municipais adotem uma abordagem integrada e contínua para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. Isso inclui a melhoria nos processos de trabalho, o aumento da cobertura dos serviços essenciais e a adoção de boas práticas para promover a saúde preventiva, que podem ser contemplados com a implementação e ampliação do planejamento SUS para todo o estado de MT. Com isso, será possível não apenas alcançar as metas estabelecidas, mas também garantir a sustentabilidade dessas conquistas ao longo do tempo, promovendo a saúde de forma integral e eficaz para toda a população de Mato Grosso.

VI- Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS. **e-Gestor Atenção Básica**, disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/login.xhtml>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS. Departamento de Saúde da Família. **Manual instrutivo do financiamento da Atenção Primária à Saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 57 p.: il. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_financiamento_ap_s.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, **SISAB – Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica**. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml>

BRASIL Ministério da Saúde. **Portaria N° 102, de 20 de janeiro de 2022**. Altera a Portaria GM/MS nº 3.222, de 10 de dezembro de 2019, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previnde Brasil. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2022/prt0102_21_01_2022.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS. **Nota técnica N° 12 de 11 de julho de 2022**. Indicadores de Pagamento por Desempenho do Programa Previnde Brasil (2022) de que trata a Portaria GM/MS nº 102, de 20 de janeiro de 2022 que alterou a Portaria GM/MS nº 3.222, de 10 de dezembro de 2019, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previnde Brasil. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/previnde-brasil/componentes-do-financiamento/pagamento-por-desempenho#:~:text=Nota%20T%C3%A9cnica%20n%C2%BA%2012%2F2022,disp%C3%B5e%20sobre%20os%20indicadores%20do>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS. **Nota técnica N° 13 de 11 de julho de 2022**. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/previne-brasil/componentes-do-financiamento/pagamento-por-desempenho/arquivos/nota-tecnica-no-13-2022-saps-ms-indicador-1>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS. **Nota técnica Nº 14 de 11 de julho de 2022.** Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/previne-brasil/componentes-do-financiamento/pagamento-por-desempenho/arquivos/nota-tecnica-no-14-2022-saps-ms-indicador-2>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS. **Nota técnica Nº 15 de 11 de julho de 2022.** Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/previne-brasil/componentes-do-financiamento/pagamento-por-desempenho/arquivos/nota-tecnica-no-15-2022-saps-ms-indicador-3>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS. **Nota técnica Nº 16 de 11 de julho de 2022.** Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/previne-brasil/componentes-do-financiamento/pagamento-por-desempenho/arquivos/nota-tecnica-no-16-2022-saps-ms-indicador-4>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS. **Nota técnica Nº 18 de 11 de julho de 2022.** Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/previne-brasil/componentes-do-financiamento/pagamento-por-desempenho/arquivos/nota-tecnica-no-18-2022-saps-ms-indicador-6>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS. **Nota técnica Nº 22 de 24 de agosto de 2022.** Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo b e Poliomielite inativada. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/previne-brasil/componentes-do-financiamento/pagamento-por-desempenho/arquivos/nota-tecnica-no-22-2022-saps-ms-indicador-5>

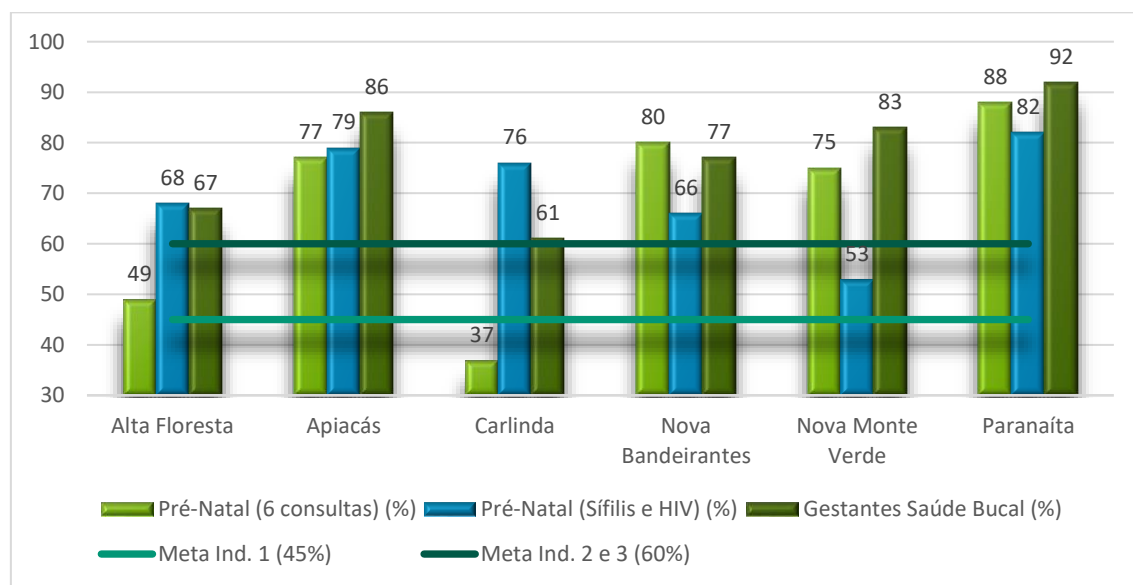
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS. **Nota técnica Nº 23 de 24 de agosto de 2022.** Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/previne-brasil/componentes-do-financiamento/pagamento-por-desempenho/arquivos/nota-tecnica-no-23-2022-saps-ms-indicador-7>

VII – Anexos:

A – Indicadores de desempenho, segundo Regiões de Saúde:

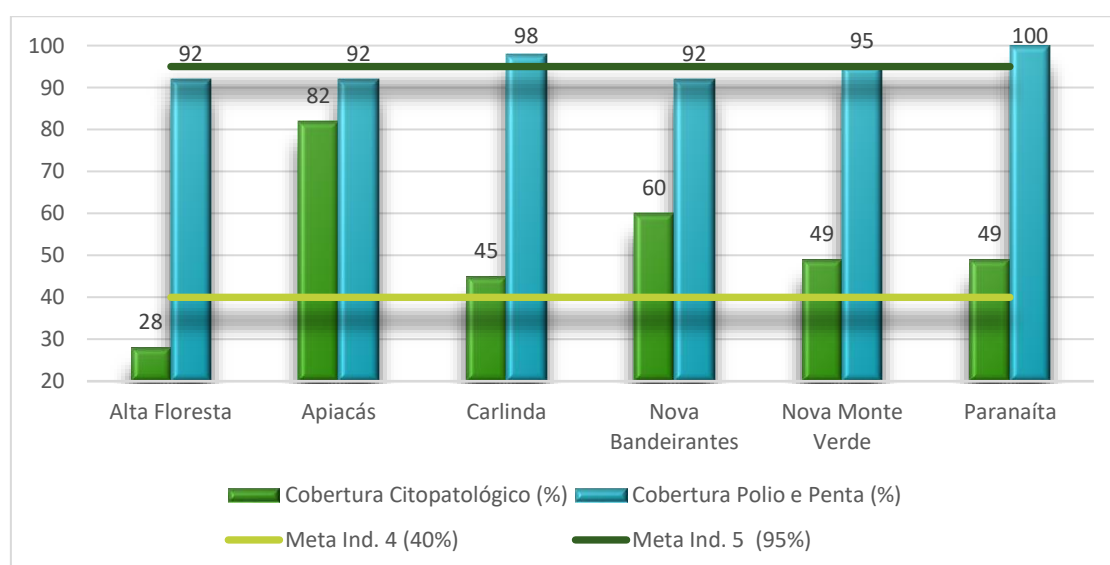
1. REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS

FIGURA 1. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



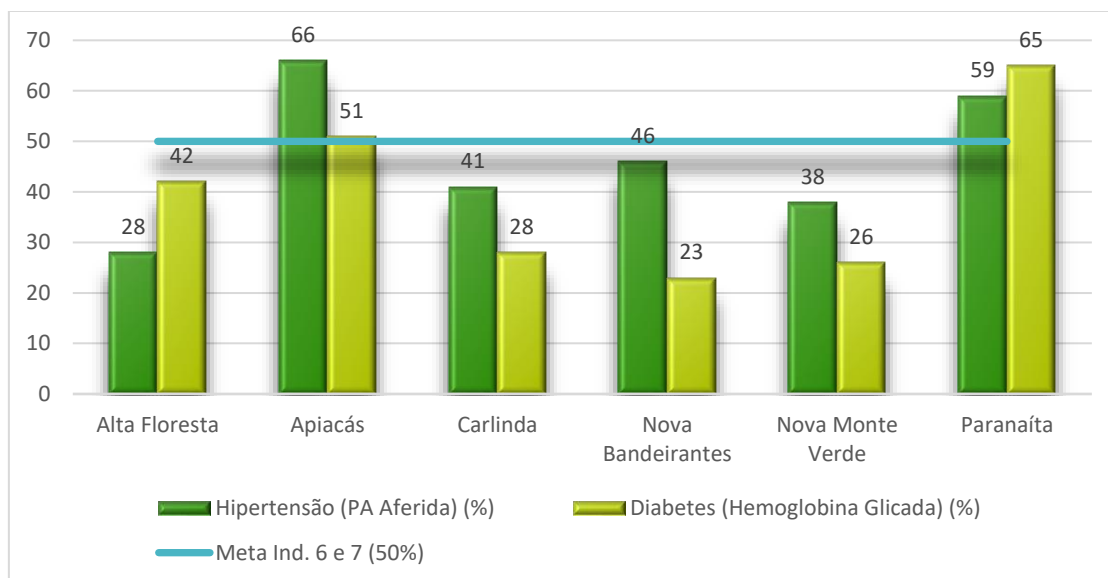
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

FIGURA 2. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

FIGURA 3. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.

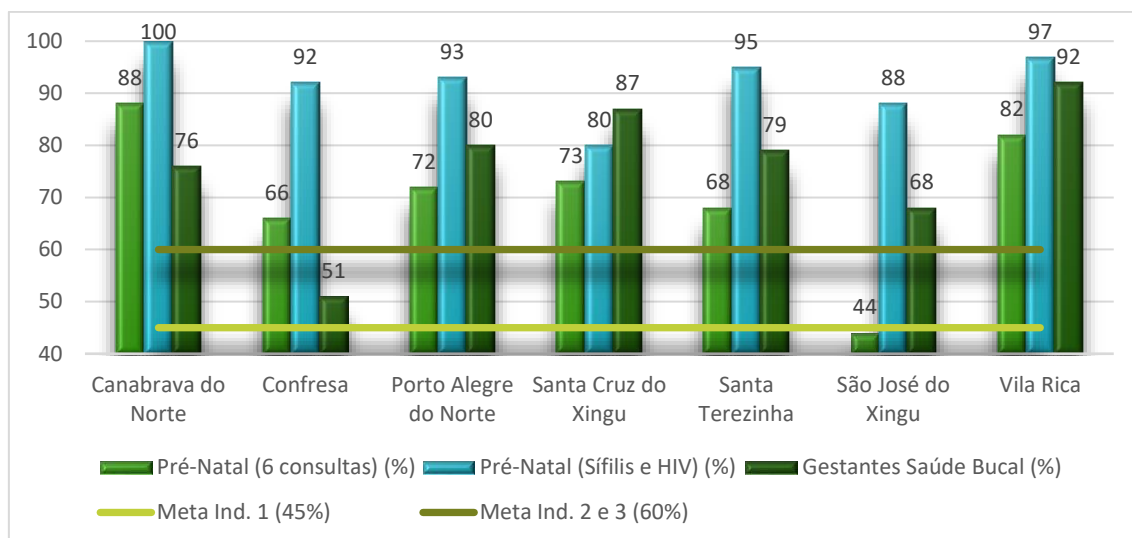


Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

2. REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU

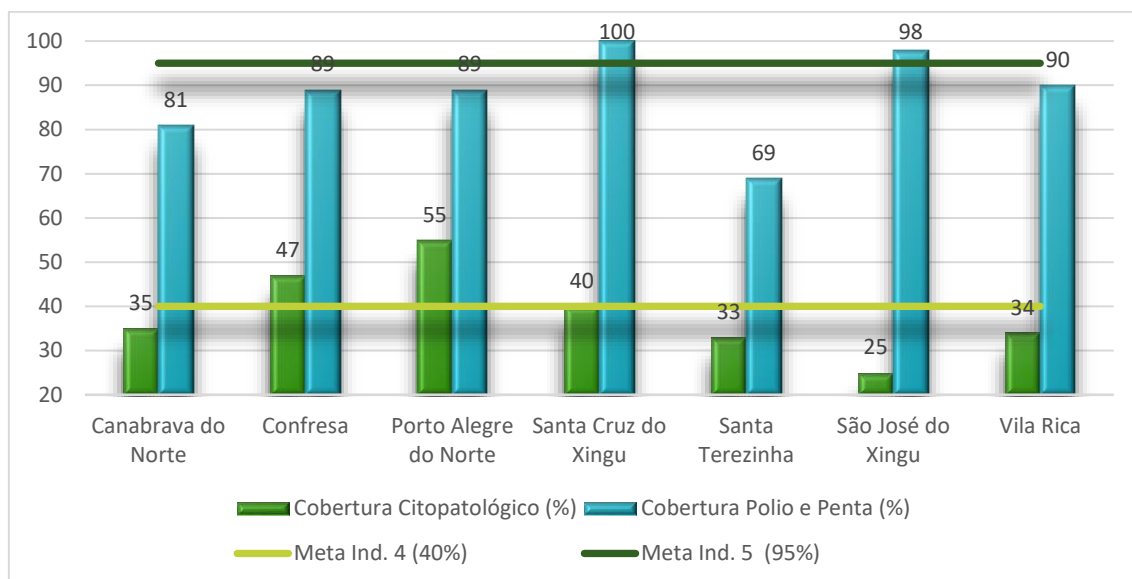
FIGURA 4. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS

E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



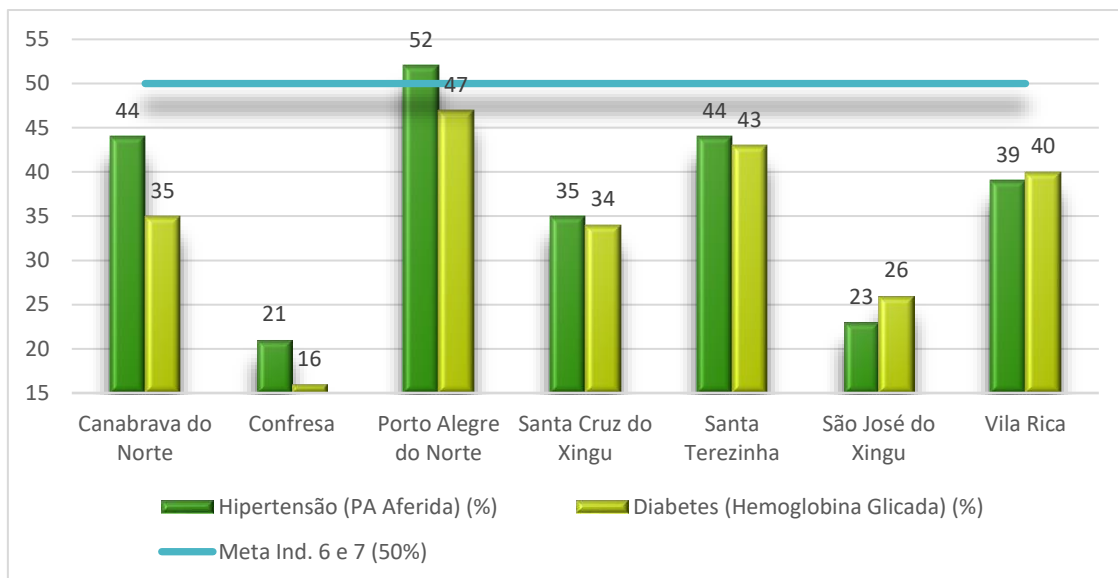
FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

FIGURA 5. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

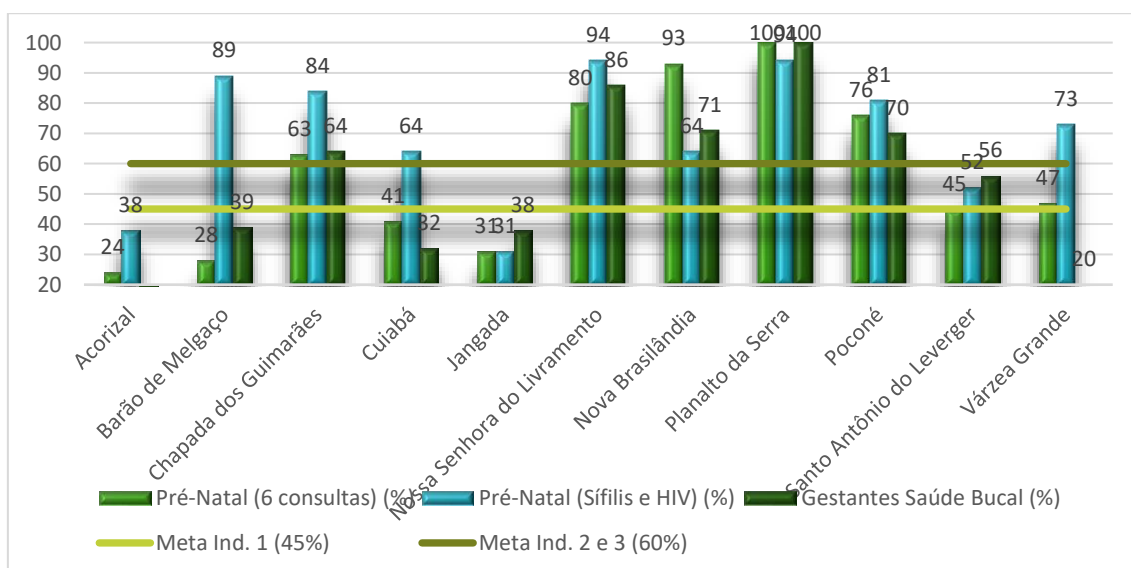
FIGURA 6. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

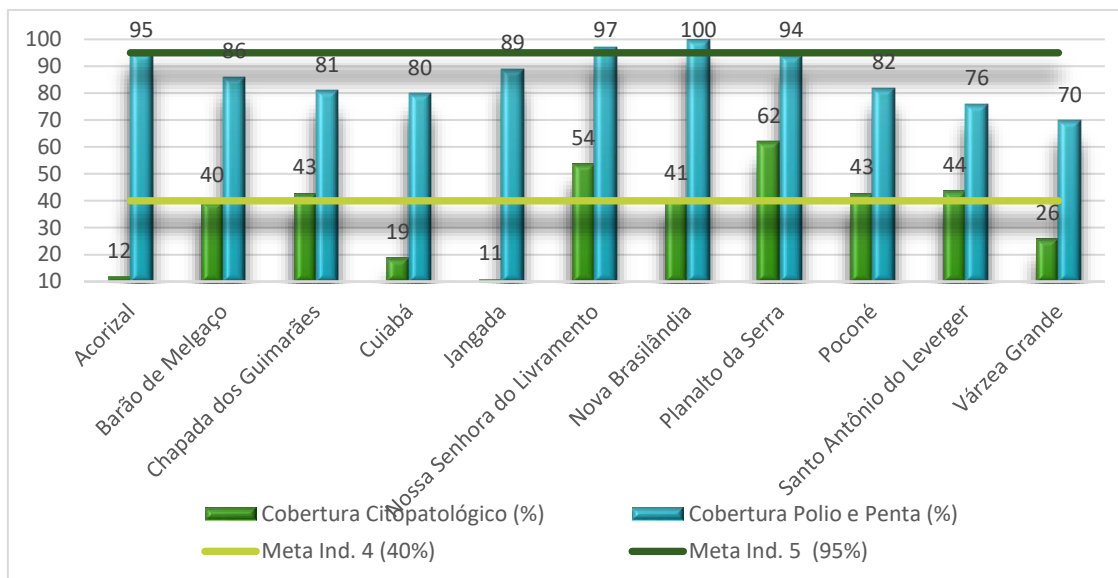
3. REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA

FIGURA 7. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



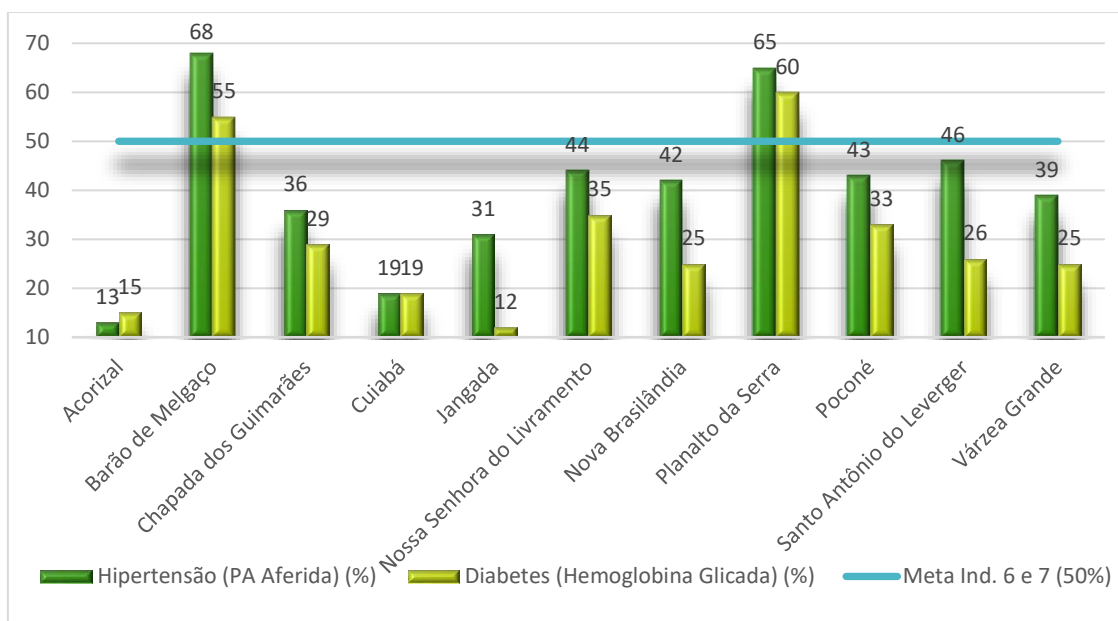
FONTE: e-Gestor AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

FIGURA 8. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

FIGURA 9. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.

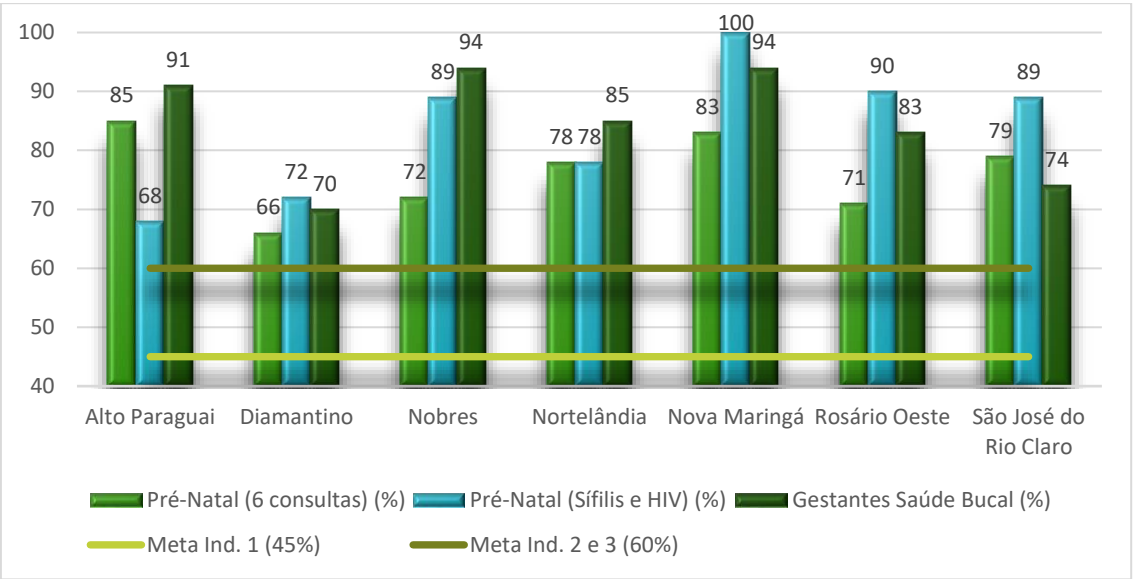


Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

4. Região de Saúde Centro Norte Mato-grossense

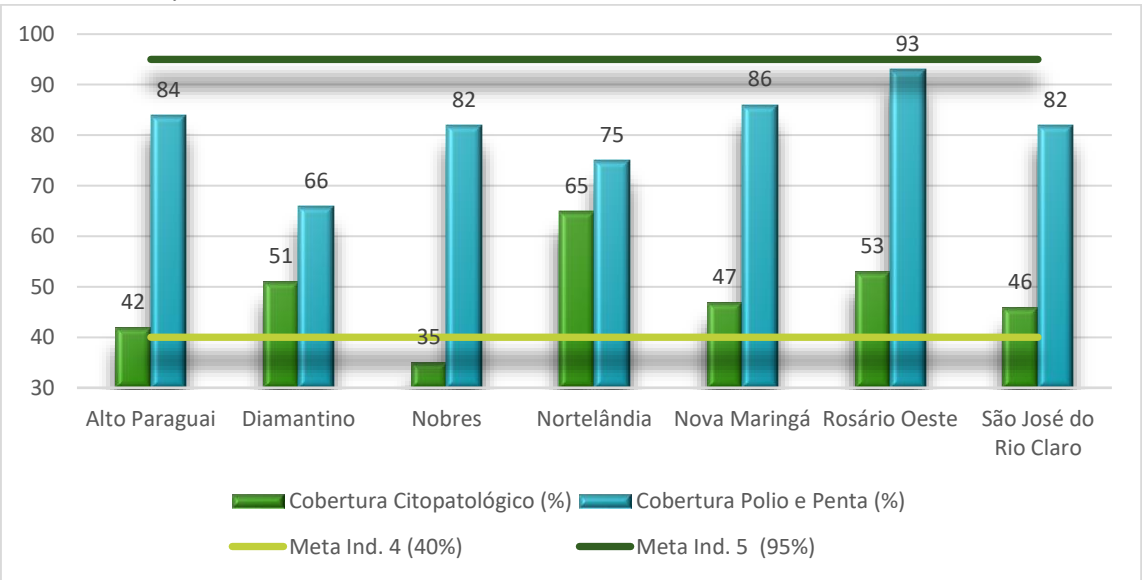
FIGURA 10. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV E PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR

MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

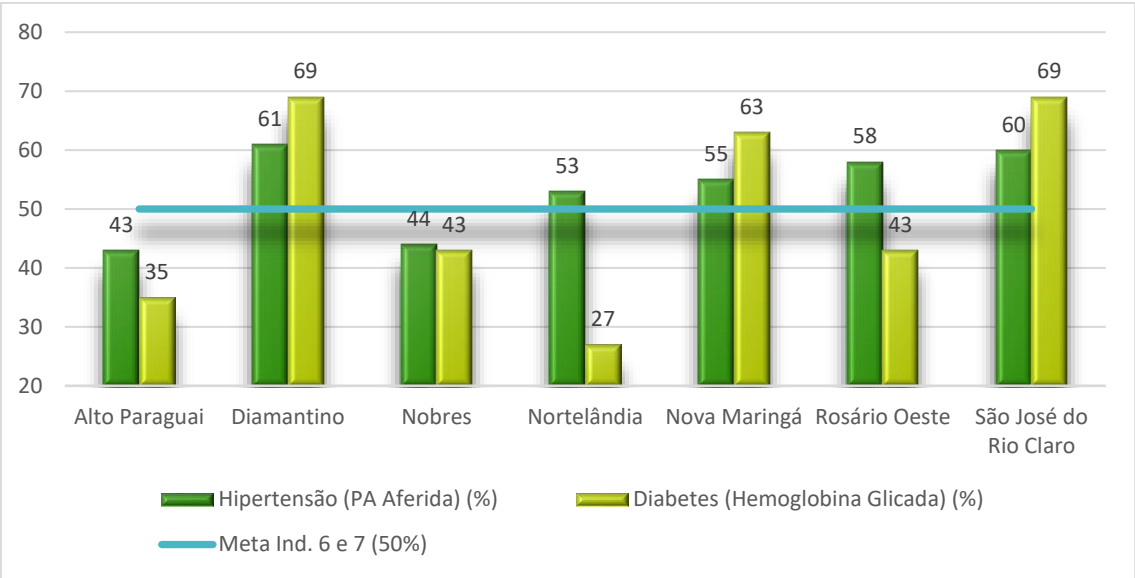
FIGURA 11. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

FIGURA 12. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

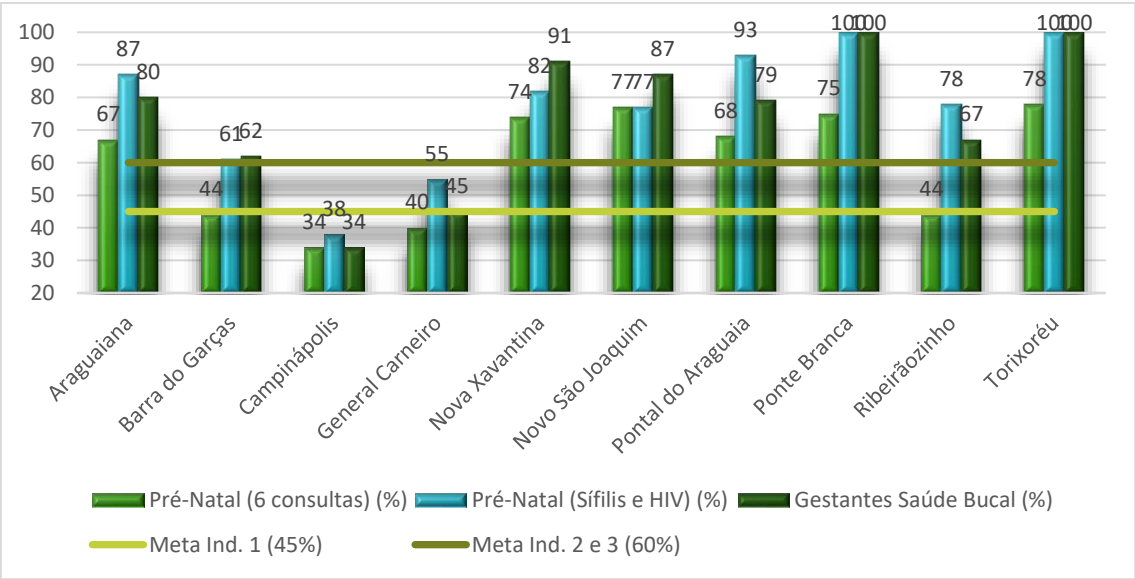
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

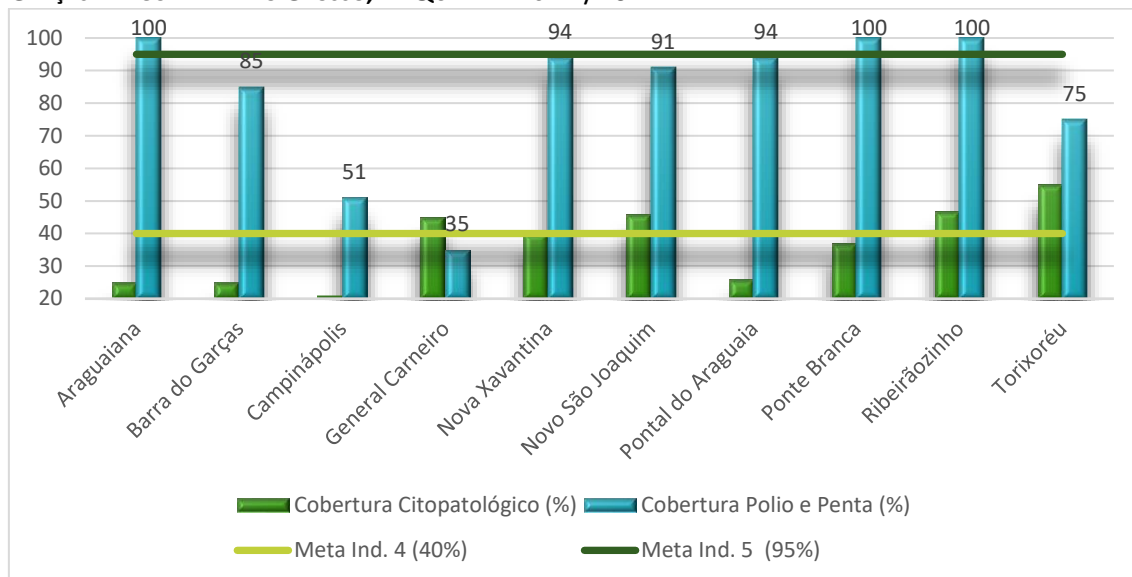
5. REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA

FIGURA 13. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



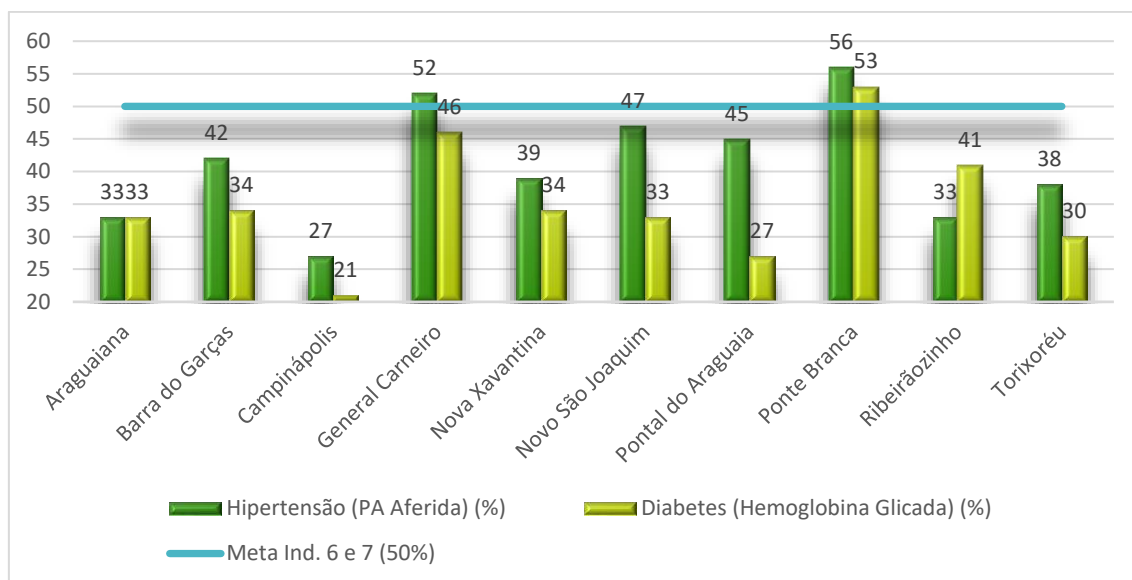
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

FIGURA 14. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

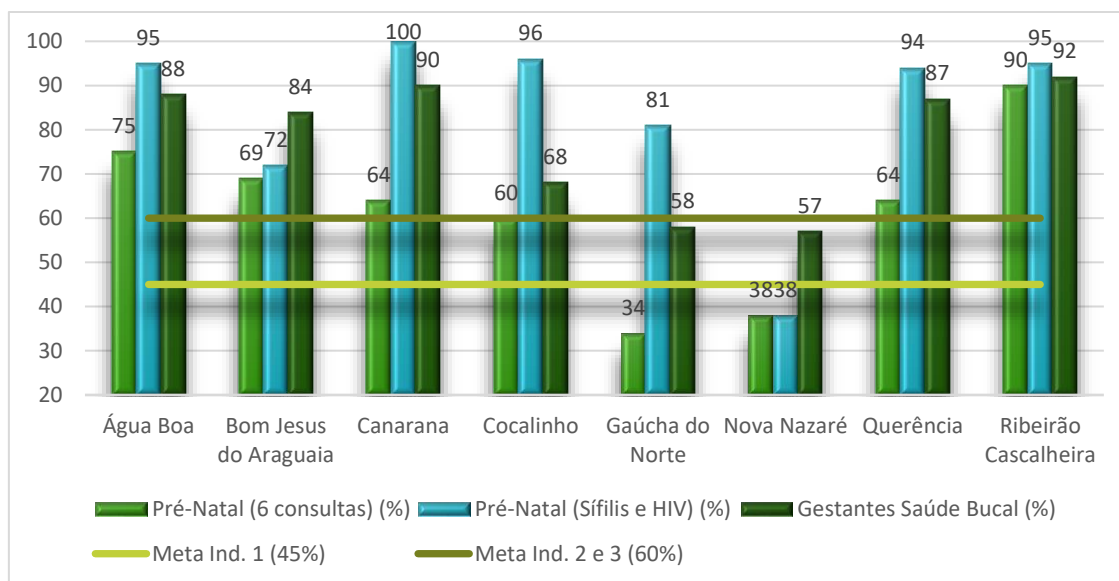
FIGURA 15. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

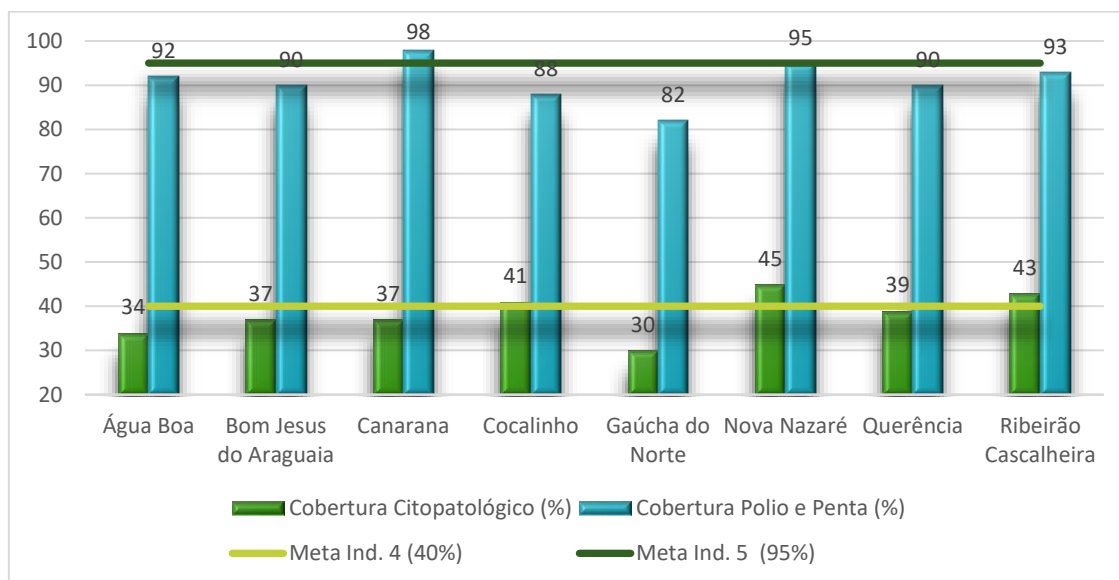
6. Região de Saúde Médio Araguaia

FIGURA 16: PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



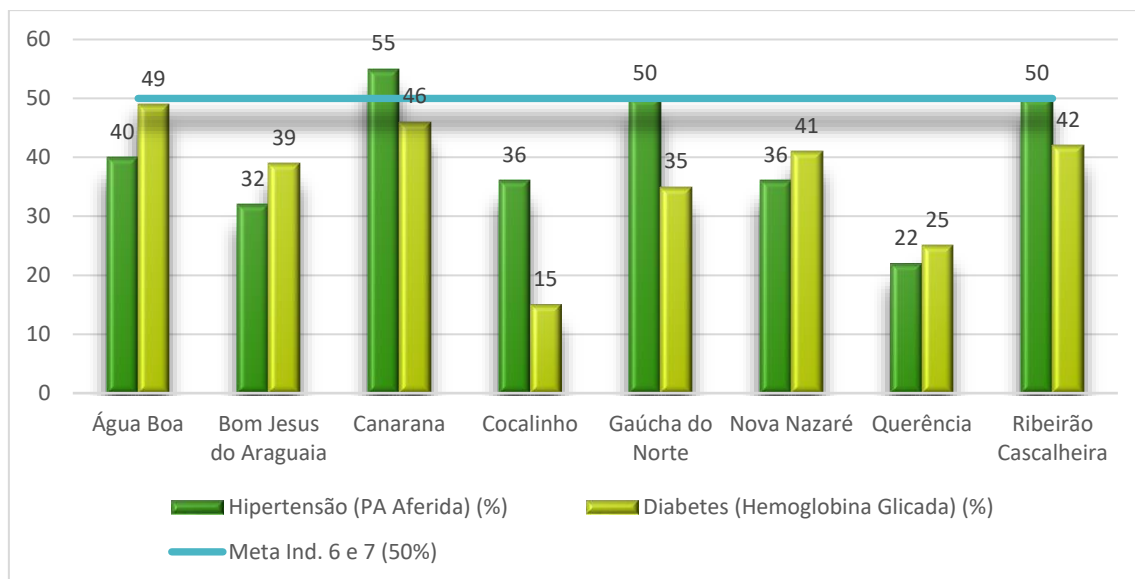
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

FIGURA 17. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

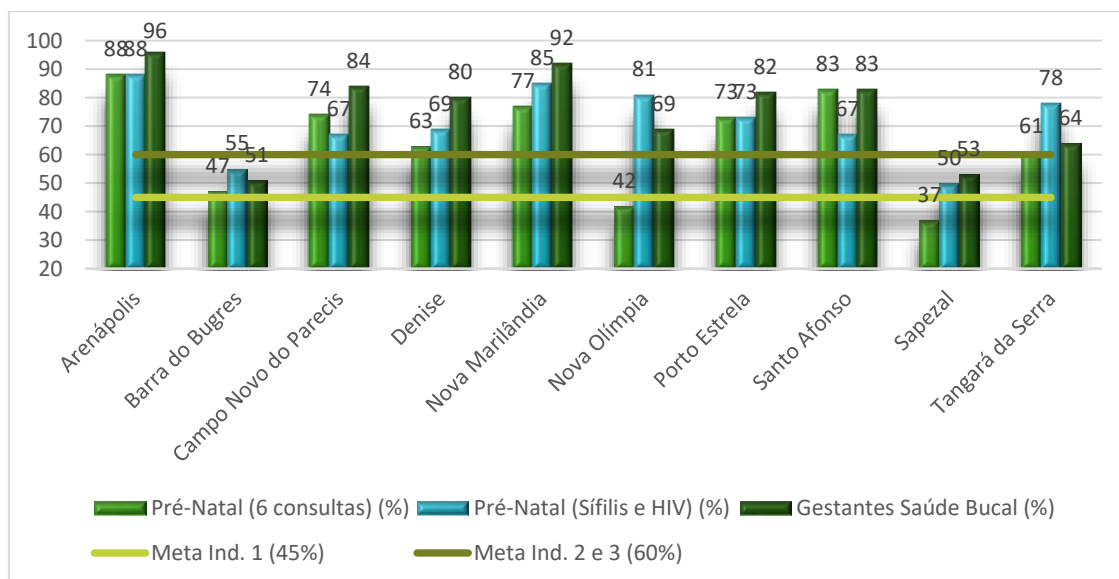
FIGURA 18. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

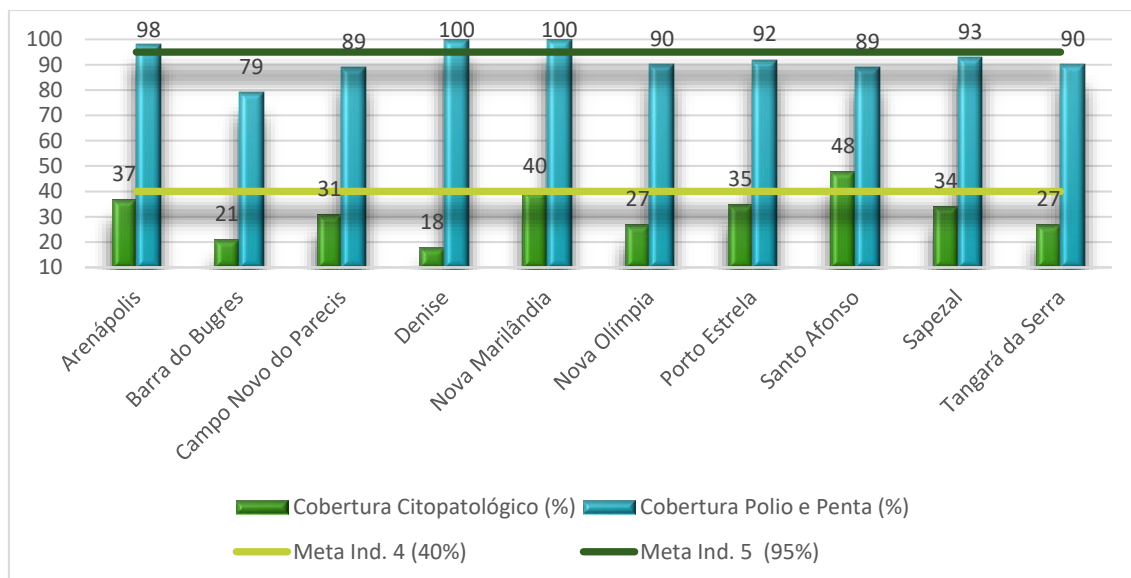
7. Região de Saúde Médio Norte Mato-grossense

FIGURA 19. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



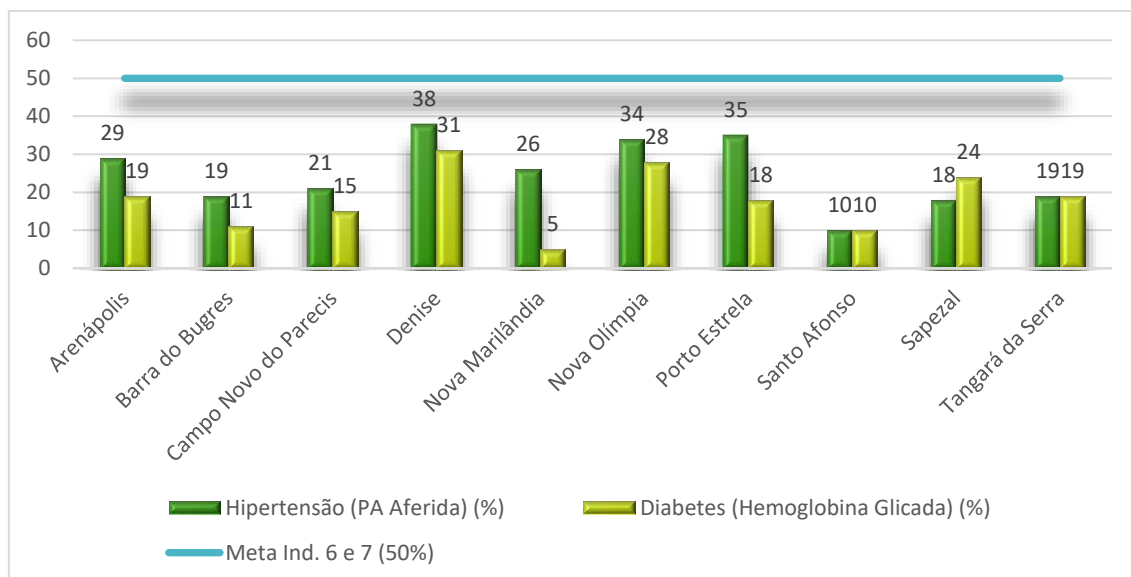
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

FIGURA 20. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

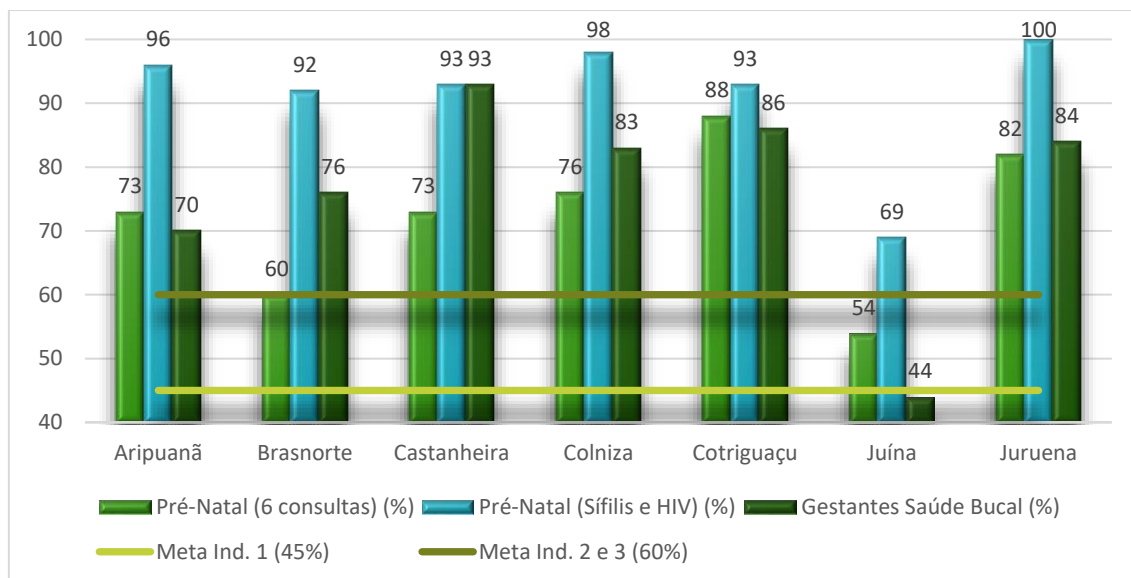
FIGURA 21. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

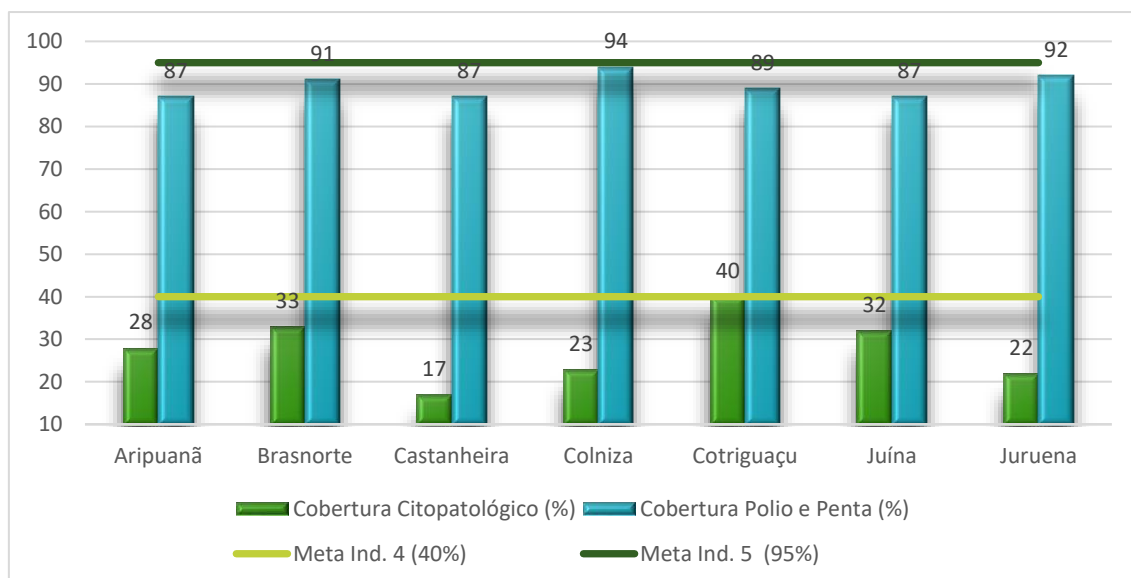
8. REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE

FIGURA 22. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 01/02/2024.

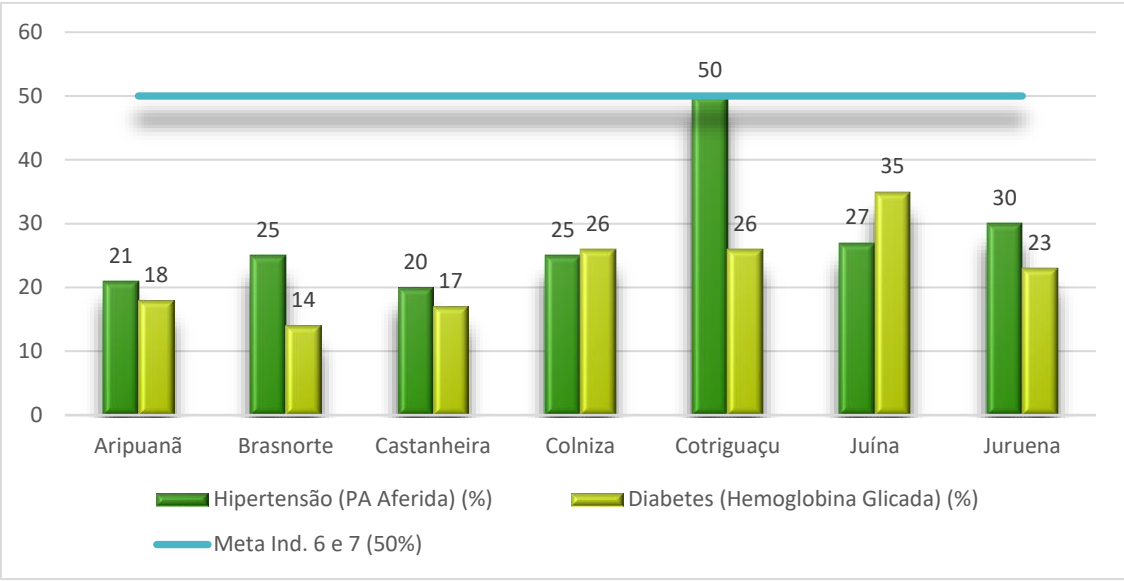
FIGURA 23. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS E PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: E-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

FIGURA 24. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, E PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

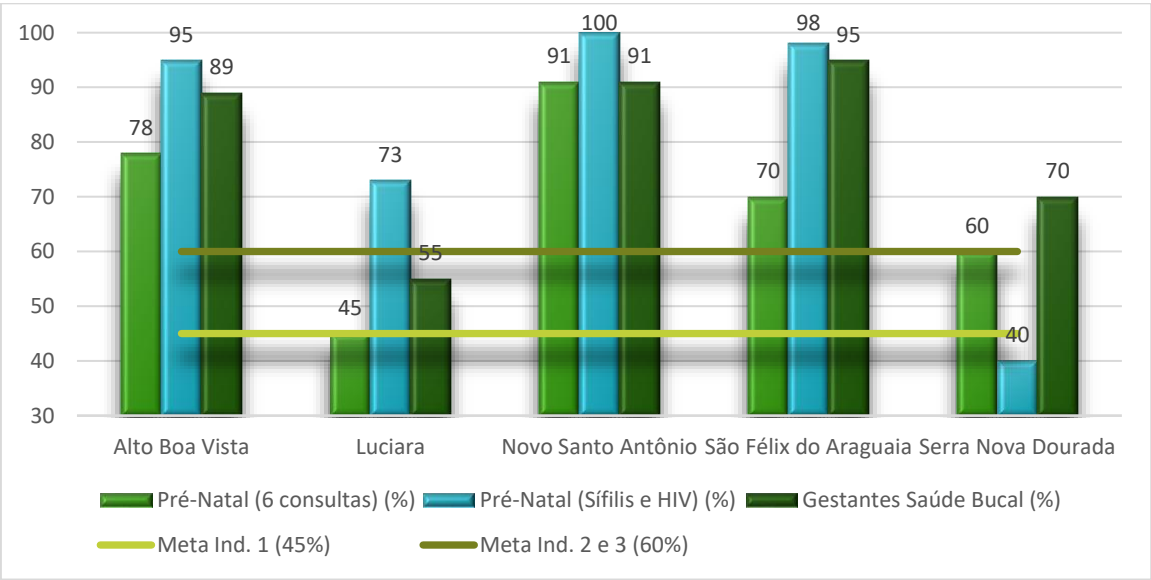
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

9. Região de Saúde Norte Araguaia Karajá

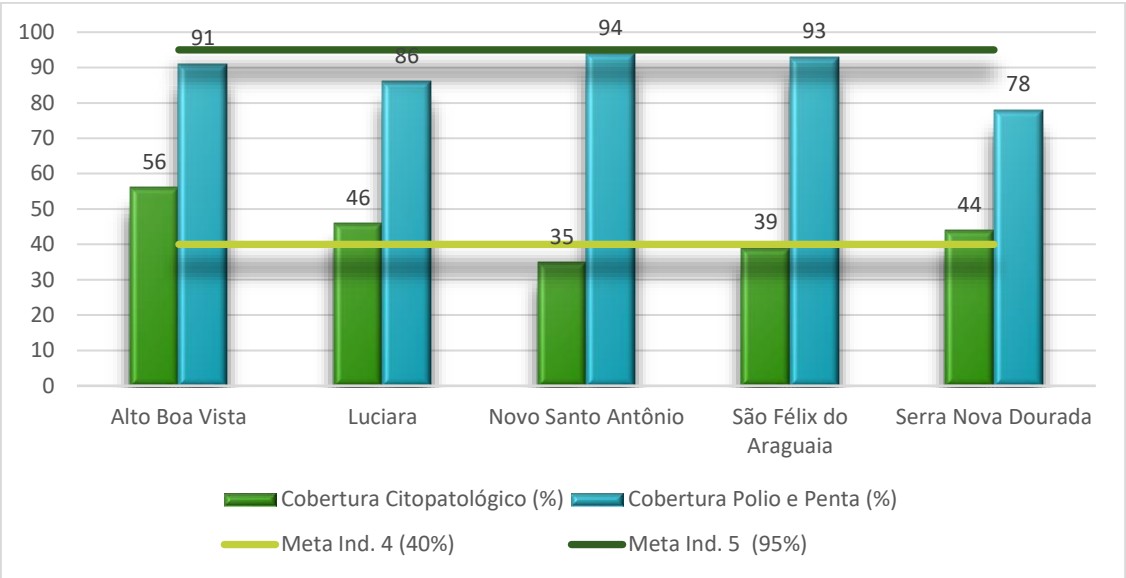
FIGURA 25. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

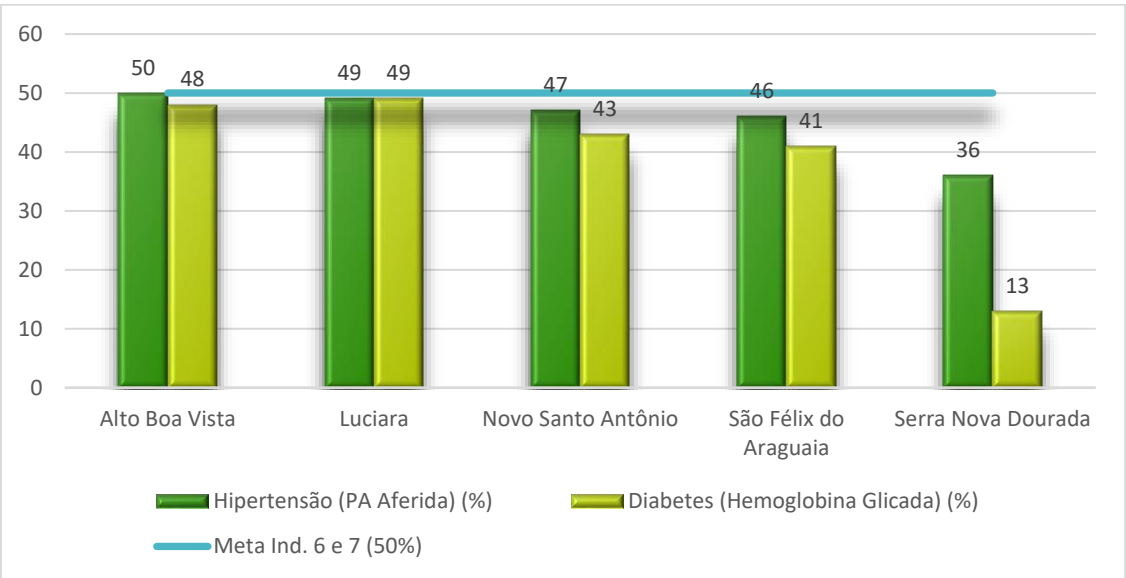
FIGURA 26. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA AP, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS,

SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

FIGURA 27. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.

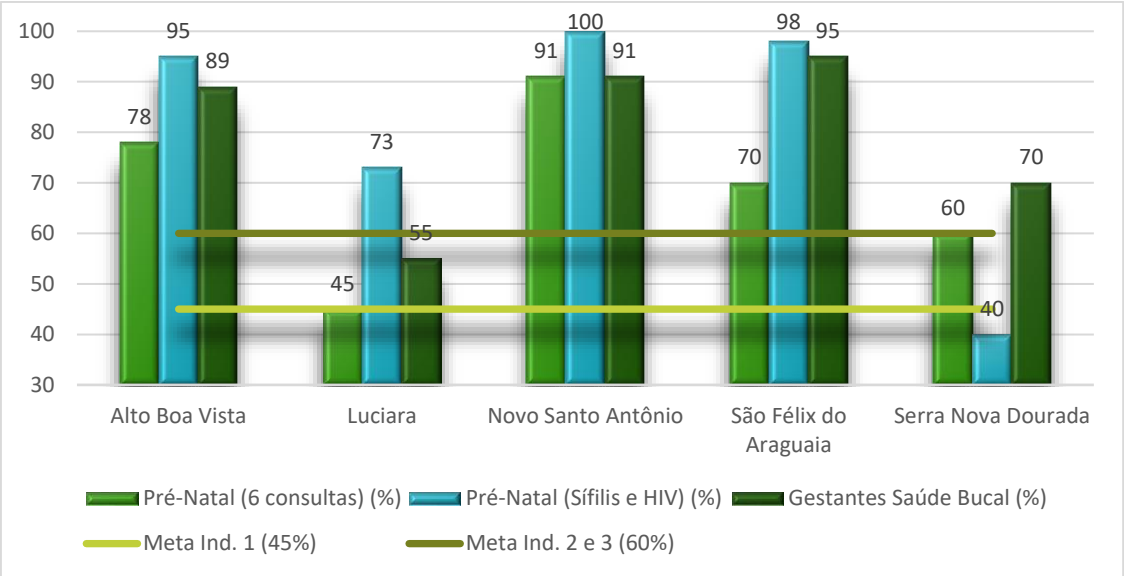


FONTE: e-Gestor AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

10. Região de Saúde Norte Mato-grossense

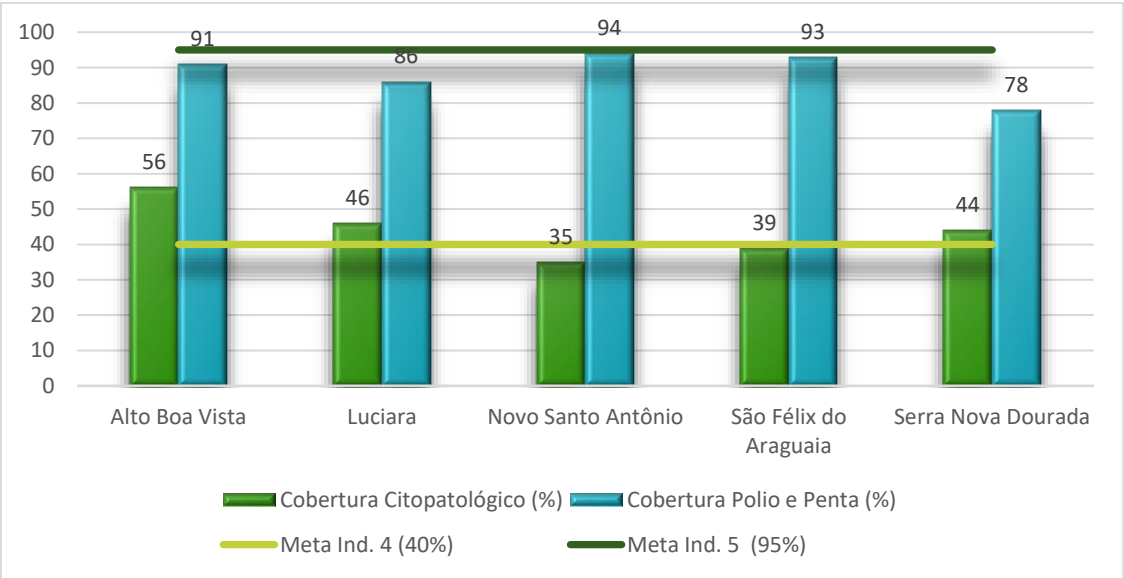
FIGURA 28. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA

SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



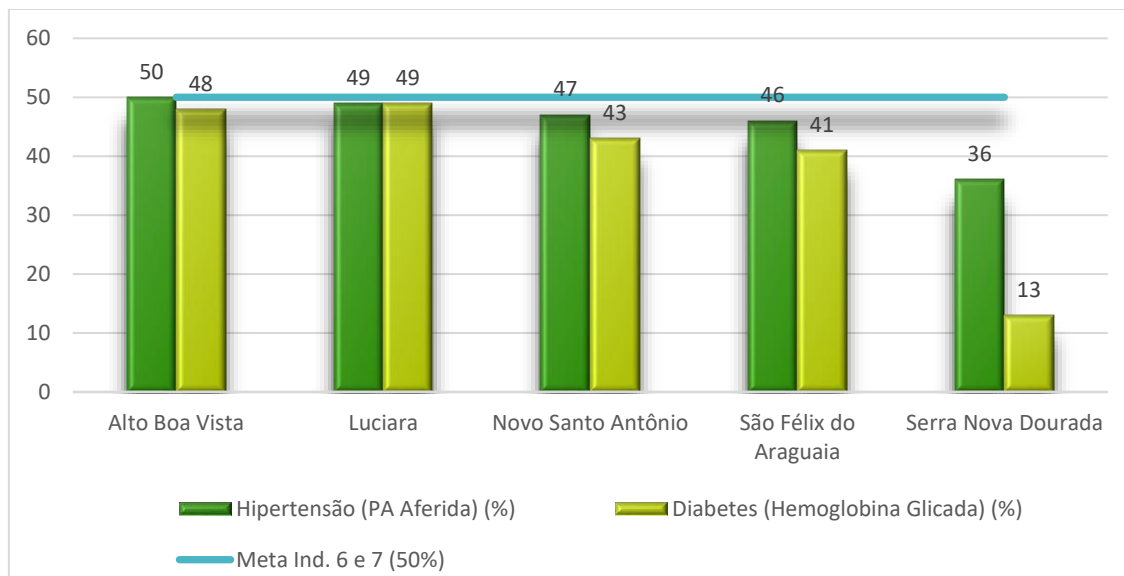
FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

FIGURA 29. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

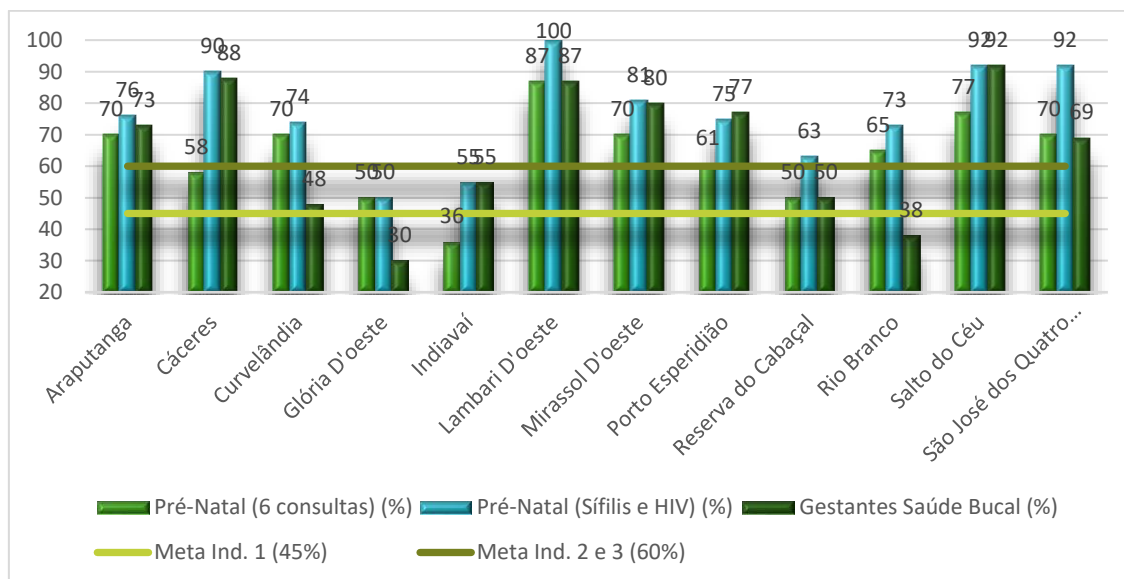
FIGURA 30. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

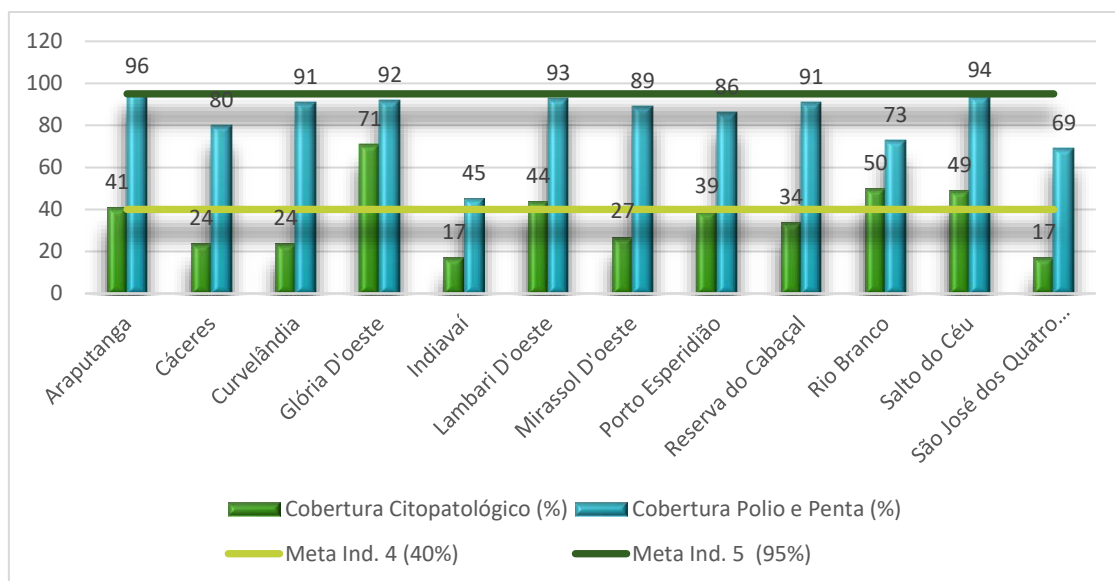
11. Região de Saúde Oeste Mato-grossense

FIGURA 31. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



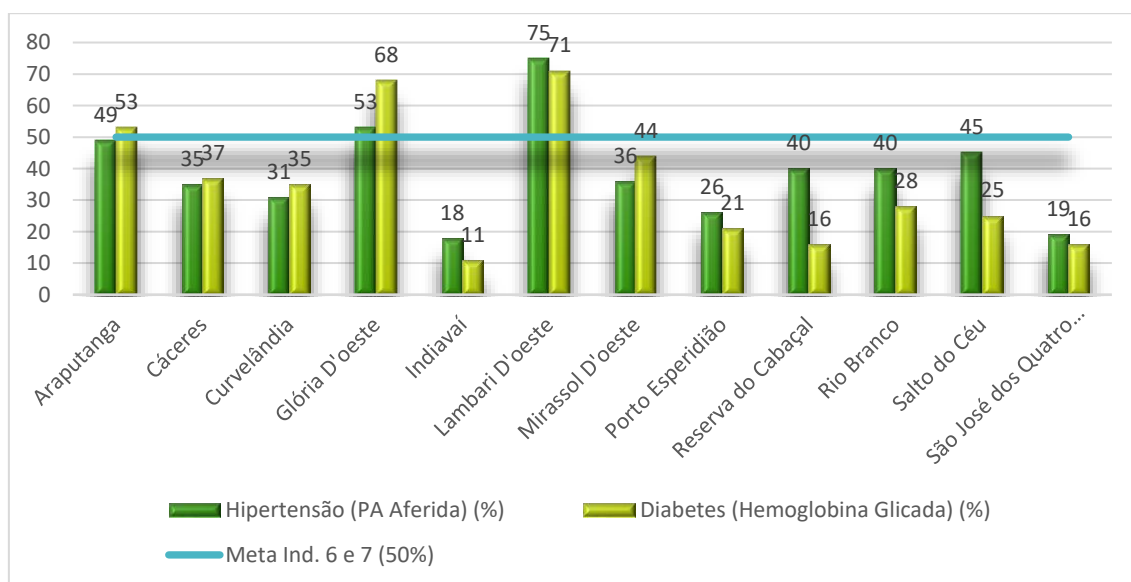
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

FIGURA 32. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

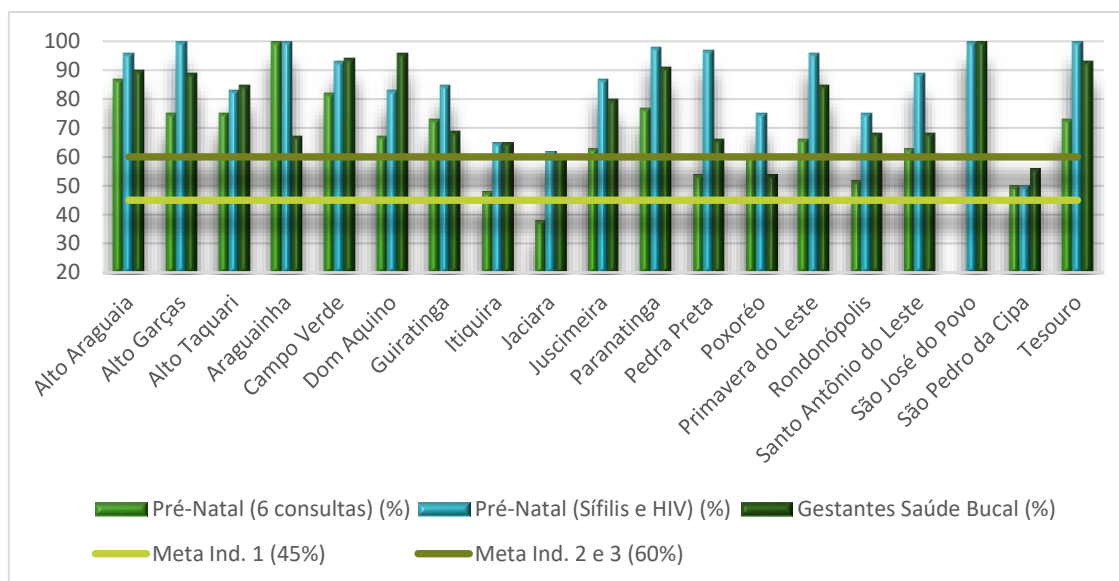
FIGURA 33. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

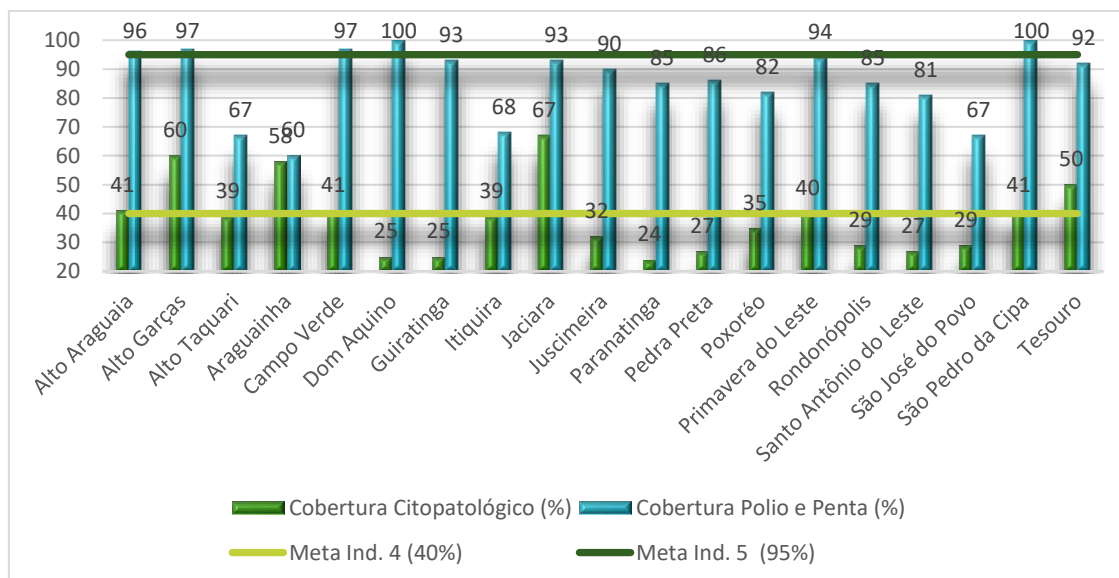
12. REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE

FIGURA 34. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

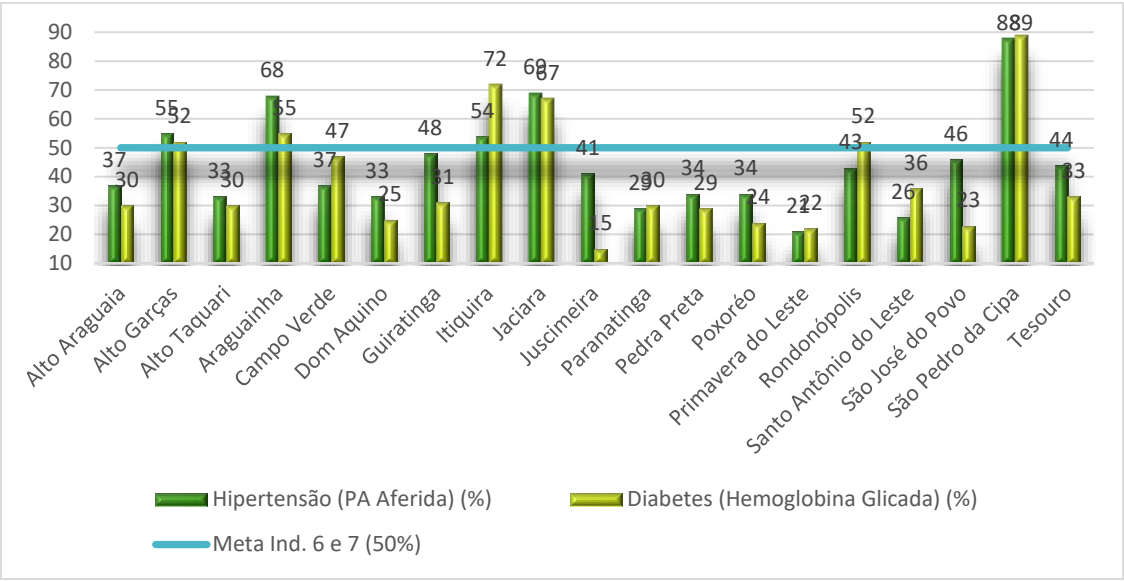
FIGURA 35. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

FIGURA 36. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

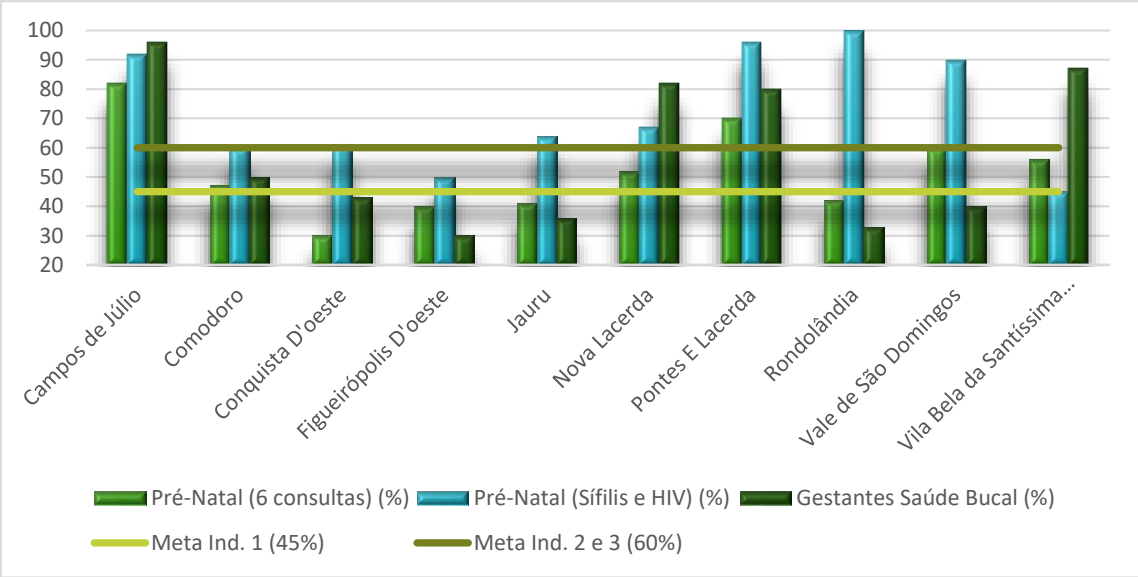
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

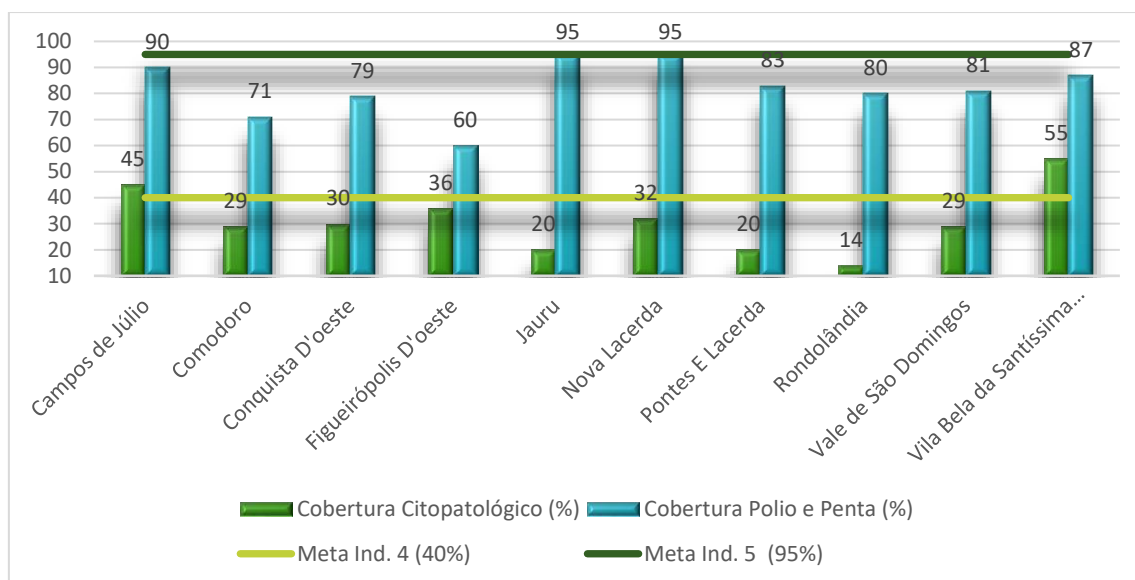
13. REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE

FIGURA 37. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



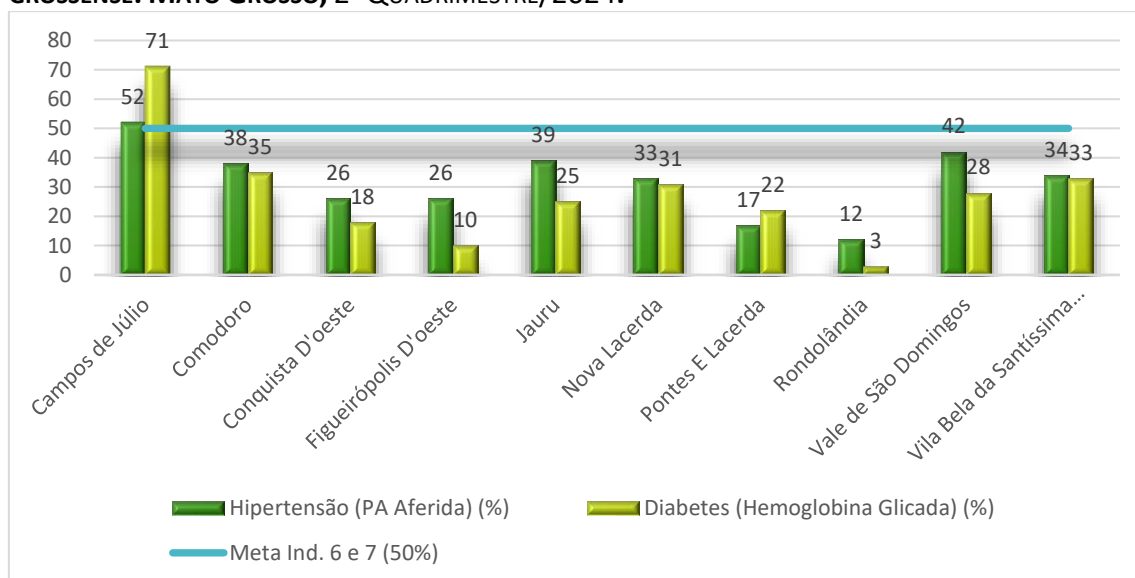
FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

FIGURA 38. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

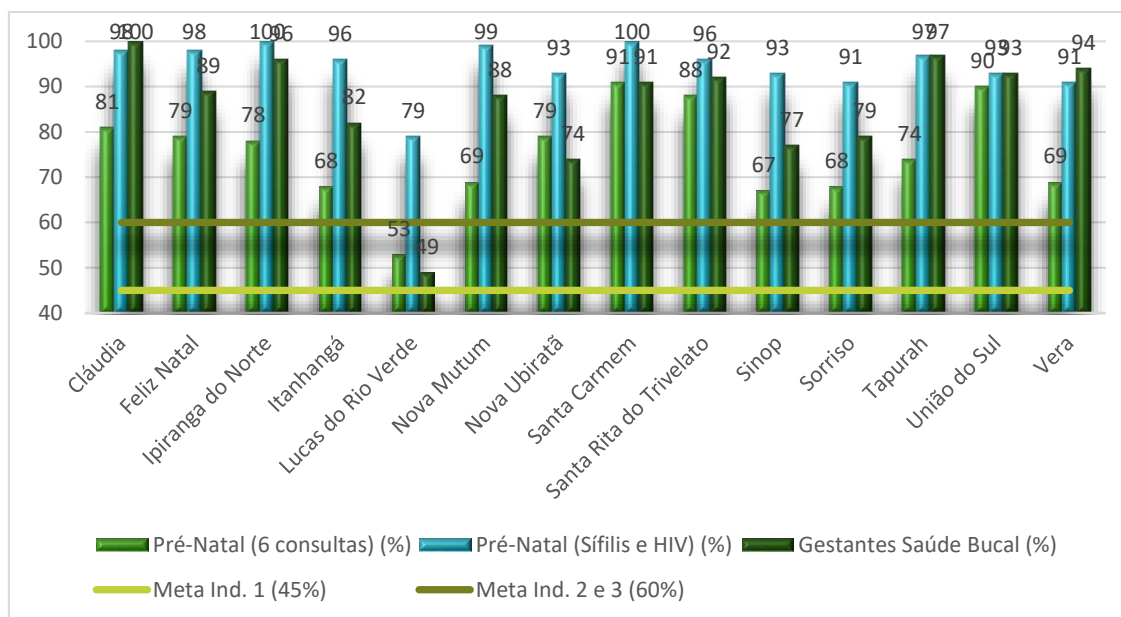
FIGURA 39. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO SUDOESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

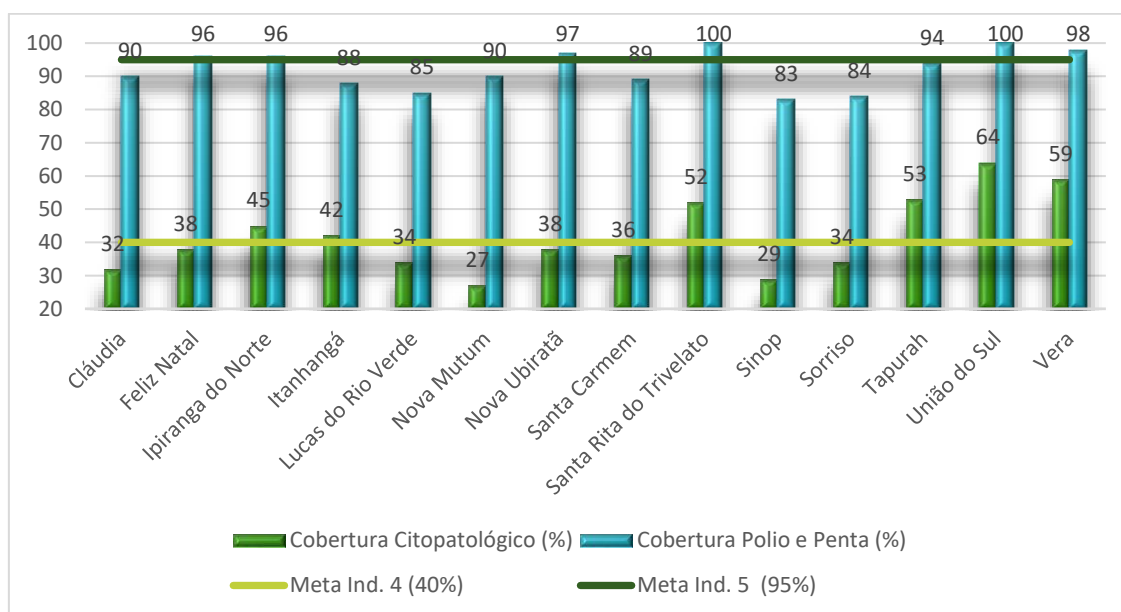
14. Região de Saúde Teles Pires

FIGURA 40. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



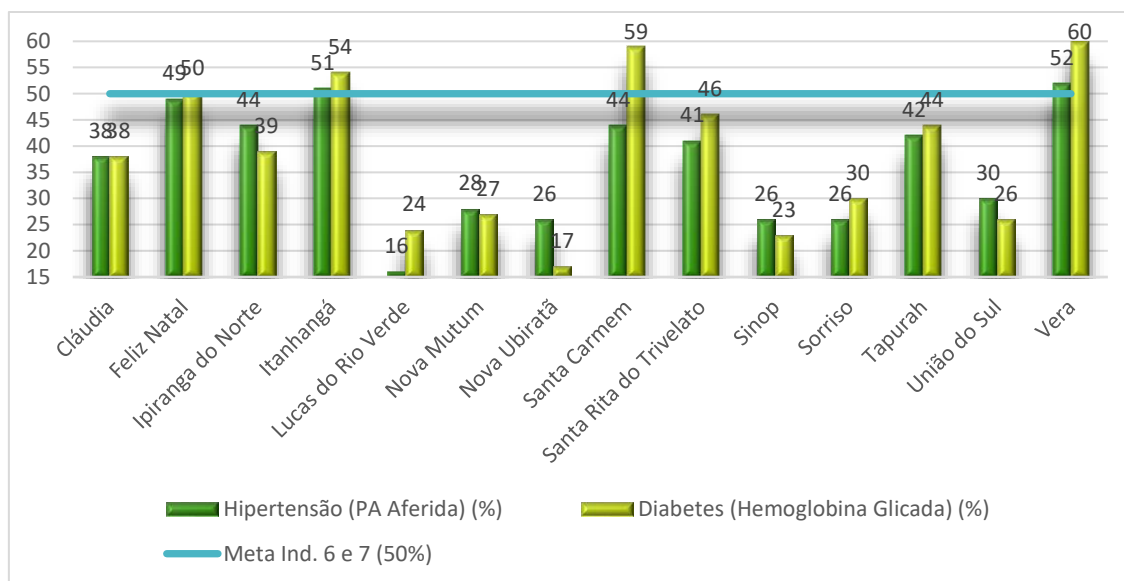
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

FIGURA 41. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

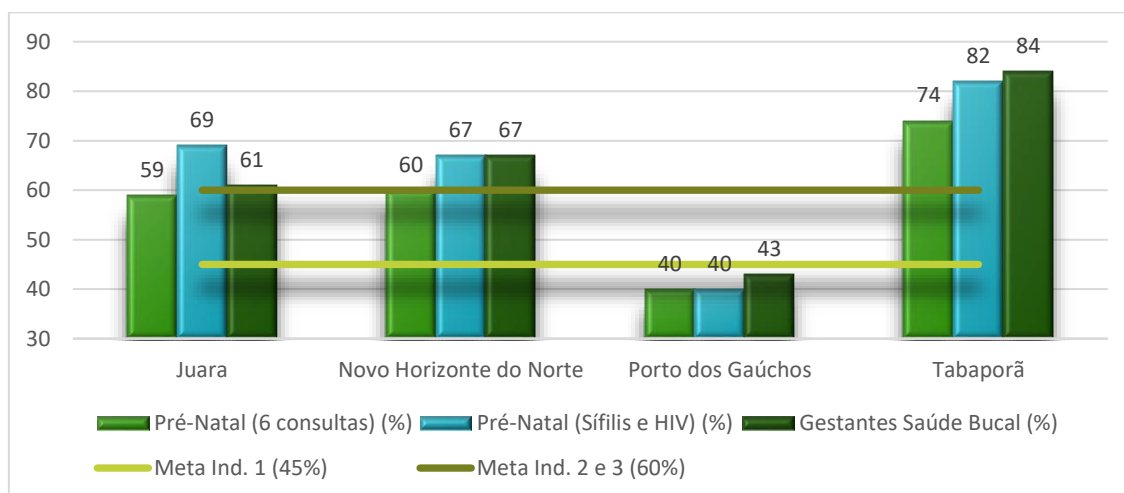
FIGURA 42. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

15. Região de Saúde Vale do Arinos

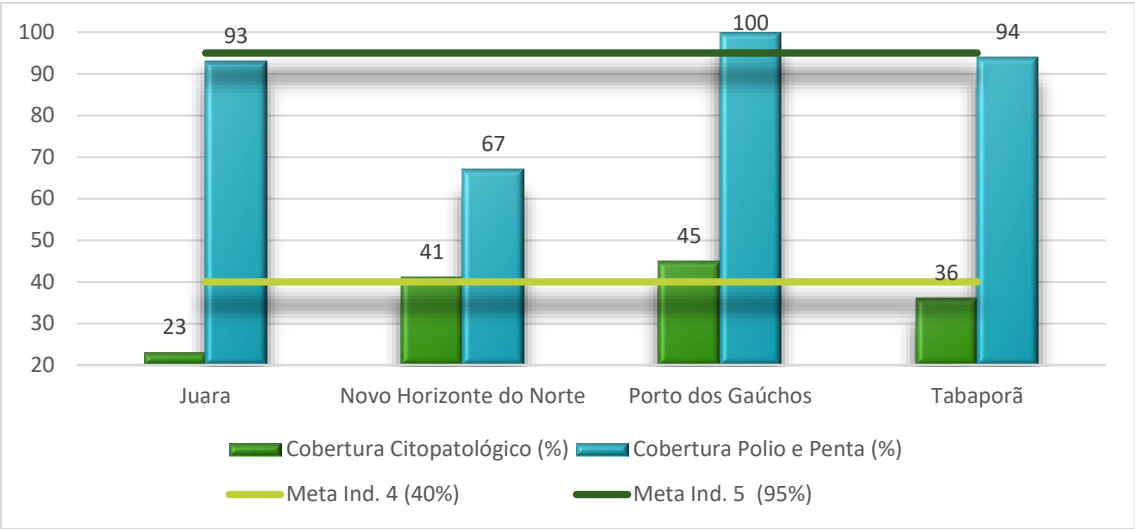
FIGURA 43. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

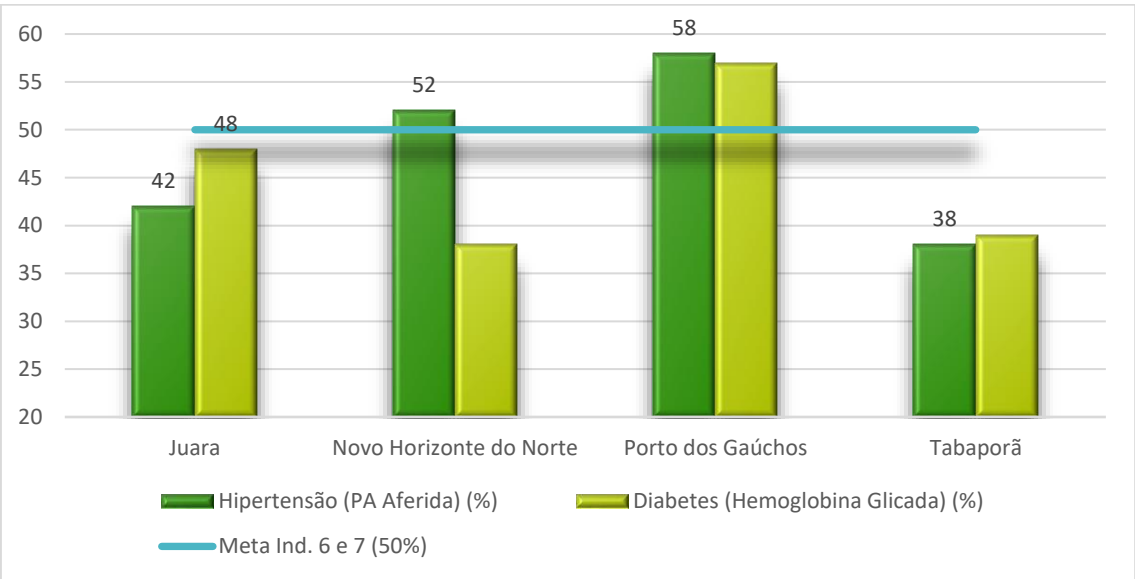
FIGURA 44. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA AP, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS,

SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

FIGURA 45. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.

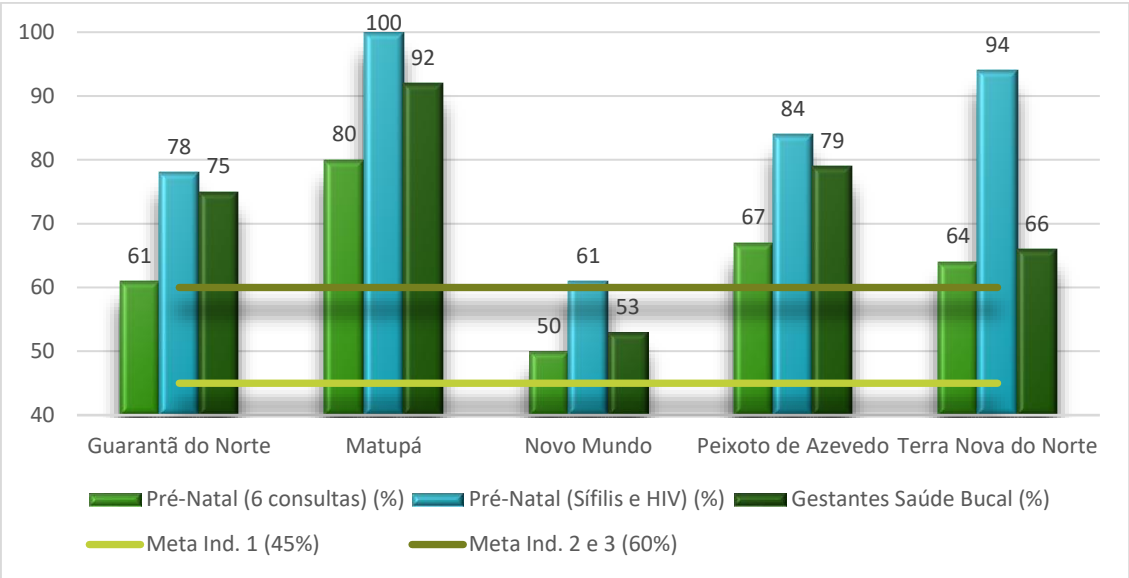


Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

16. Região de Saúde Vale do Peixoto

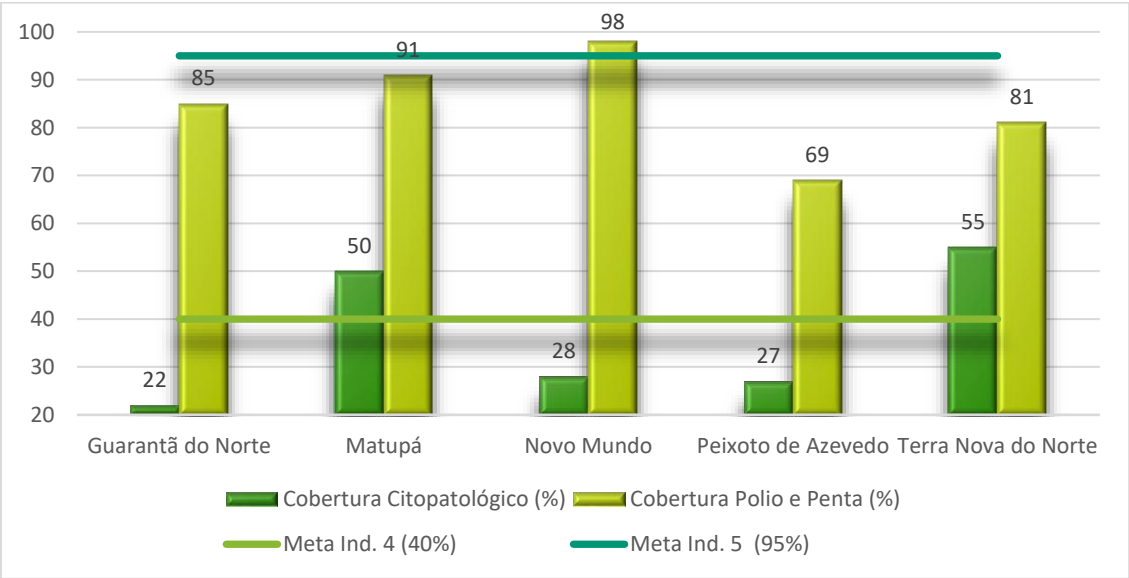
FIGURA 46. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA

SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



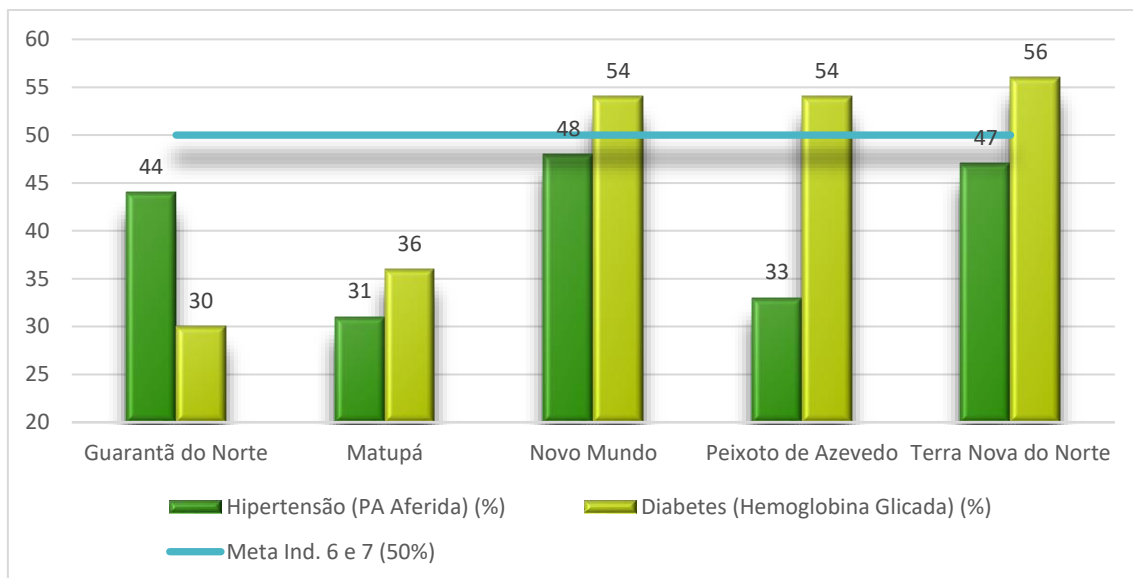
FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

FIGURA 47. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA AP, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 30/07/2024.

FIGURA 48. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2024



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 30/07/2024.

B – Notas Técnicas de qualificação dos Indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil.

1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação. Acesse NT 13/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 1. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_13.pdf

2 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Acesse NT 14/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 2/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_14.pdf

3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Acesse NT 15/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 3/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_15.pdf

4 - Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS. Acesse NT 16/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 16/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_16.pdf

5 - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo b e Poliomielite inativada. Acesse NT 22/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 5/2022.

Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_22.pdf

6 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre. Acesse NT 18/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 6/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_18.pdf

7 - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Acesse NT 23/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 7/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_23.pdf